ANO 25.º SÁBADO, 16 DE FEVEREIRO DE 1946 N.º 8342

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Estrangeiros em Portugal

E' e foi sempre opinião corrente que os portugueses, em todos os tempos, foram gente melancolica, mais ou menos divorciada dos encantos e prazeres da vida, mais ou menos consagrada ao tédio e á falta de confiança no esforço próprio, mais ou menos mergulhada em inercias nocivas ao pleno rendimento do seu incontestável patriotismo.

Nunca me pareceu justificado nem justo tal conceito, apesar do excessivo subjectivismo e da atitude contemplativa revelada através da nossa literatura e da nossa arte. Não conhecemos, não amamos, porventura, a turbulencia gritante, de impeto alegre que se ergue e exala, por exemplo, das páginas do «Pantagruel» *ou do* «Romance da Raposa». *Mas não nos faltam poemas e outras obras em que poderemos colher incentivos de energia e de fé, ou estimulos de jubilo confortador e animador—lembremo-nos de* «Os Lusiadas» *e dos autos de Gil Vicente, para não citar agora mais livros e outores—, e em que se mostra ou em que se adivinha a veemente, embora discreta, capacidade afirmativa da indole portuguesa. E onde existe capacidade afirmativa existem virtudes construtivas, qualidades civicas, e, portanto, a alegria de viver, de trabalhar, de crer e de querer... O conceito da nossa melancolia inata está, pois, errado? Assim o penso. Será dificil, porém, que esta certeza se comunique—tão forte é o poder dum preconceito já antigo—á maioria da gente da nossa terra. Adormecer á sombra duma convicção que nos permite, e até nos aconselha, preguiça comoda, não deixa de ser tentador. E por demais se tem insistido no gosto, no louvor e mesmo na prática da tristeza nacional...*

Publicou-se recentemente um livro curioso, que—reunindo e comentando vários juizos alheios sobre o nosso país—traz alguns elementos importantes para combater o preconceito do nosso apregoado e perigoso amor ao fastio da alma e á displecência de espirito. Refiro-me ás «Memorias de Forasteiros», *de Rodrigues Cavalheiro e Eduardo Dias. Não me compete, nem desejo, criticar essa colectanea de pequenos estudos a propósito de estrangeiros que nos visitaram em épocas idas. Ganhariam eles em ser mais profundos, mais explicativos e mais longos? Suponho que sim, porque o interesse que despertam levam a exigir mais largos informes. De todos os modos, no entanto, trata-se de contribuição valiosa á interpretação do que fomos e realizamos desde os primordios da nacionalidade até hoje, aquem e além-mar. E a impressão que nos fica deste primeiro volume—abrangendo o largo periodo do século XII ao seculo XVI—fixa, através de variadissimos e mesmos opostos critérios, uma imagem da grei altamente sedutora. Coragem, decisão, honradez, sentimentos hospitaleiros e altruistas, disposição tolerante e optimista—eis os traços essenciais do retrato que desse espelho de diversas facetas surge e nos prende a atenção. Alguns erros e defeitos tambem se apontam ali, claro está, nenhum, todavia, que nos envergonhe, este ou aquele, contudo, precisado de correcção. Aproveite-se, por conseguinte, a lição que dos estranhos nos vem—e que jámais se deve desprezar—para melhor nos conduzirmos na preparação e organização do nosso futuro, do nosso mais belo destino.*

JOAO DE BARROS

Os jogadores portugueses de futebol surpreendidos pelo nosso reporter fotografico, hoje, no estágio da Venda do Pinheiro, já fardados. No primeiro plano, da esquerda para a direita: Manuel Marques, Moreira, Salvador, major Ribeiro dos Reis (seleccionador militar), Barrosa, Peyroteo, Azevedo e Francisco Ferreira. No segundo plano: Mário Coelho, Serafim, Cabrita, Quaresma (capitão do gupo), Cardoso, Mateus e Eduardo Santos. No terceiro plano: Serafim, Valongo e Feliciano

O Governo japonês anunciou um programa de rigorosas economias

TOQUIO, 16.—O Governo japonês anunciou hoje um programa de rigorosas economias e fiscalizações, com o fim de estabilizar o valor da moeda, atacar as actividades do mercado negro, justar os preços dos artigos e obrigar os artigos de uso diário a aparecerem no mercado. Disposições que serão promulgadas imediatamente, bloquearão os depositos dos Bancos, efectuarão a conversão da moeda e assegurarão que os alimentos disponiveis sejam distribuidos pelas agencias autorizadas. Para combater a inflação, todo o «dinheiro antigo» deve ser abolido entre 25 de Fevereiro e 7 de Março, aparecendo então a nova moeda. A retirada da moeda será limitada a 100 yens por pessoa. Isso diz-se que não dificultará o comercio essencial. Pensa-se noutras disposições para garantir uma mais larga distribuição de artigos correntes, corrigindo os preços oficiais e estabelecendo garantias contra o assambarcamento. A legislação em projecto tambem autorizará o Governo japonês a apoderar-se do arroz armazenado, sempre que as quantidades reunidas forem inferiores á cota oficial. As autoridades distritais são autorizadas a trocar imediatamente todas as velhas moedas pelas novas. A legislação impõe pesadas penalidades e multas aos que as desrespeitarem.—(R.).

O governo britanico

vai ser remodelado?

LONDRES, 16—O primeiro ministro Clément Attlee, diz o «Daily Mail», vê-se forçado «a considerar a necessidade de reconstruir o Govêrno trabalhista».

Esse jornal acrescenta: «Sei que está a prestar atenção cuidada ao assunto neste fim de semana. Isto não significa necessariamente que haja decisões finais imediatas».—(Reuter).

O DESAFIO DE AMANHÃ

Os ingleses treinaram hoje no Estádio Nacional

Não haverá substituições

e a linha portuguesa não sofre alterações

Amanhã, ás 15 horas em ponto, os jogadores de futebol da R. A. F., nossos hospedes, e a selecção militar portuguesa, darão entrada no campo magnifico de relva do Estádio Nacional, ao mesmo tempo que se procederá á cerimónia do içar da bandeira portuguesa, ao toque de oito clarins. Pelas 15 e 5 chegará o sr. Presidente da Republica, aguardado pelos membros do Governo e pelas entidades oficiais e desportivas. Tocar-se-ão os hinos inglês e português. E depois das inevitáveis cerimónias do começo perante o árbitro da partida, o francês Delasalle —bola ao centro.

A selecção da R. A. F. treinou hoje no Estádio

Os ingleses chegaram afinal ontem, á tarde, cerca das 17 e 30. Logo que o mau tempo amainou, o avião militar de transporte levantou, vindo encontrar em Portugal bom tempo.

A R. A. F. desloca ao nosso país treze jogadores. O grupo alinhará da seguinte forma: Williams; Scott e Barker; Soo, Franklim e Paterson; Matthews, Dorgall, Mercer, Brown e Smith. Como reservas, Shefard e Hobbis. Há dois escoceses no grupo, o médio-esquerdo e o interior-direito. São todos internacionais, á excepção de Barker e Dorgall, mas os técnicos são de opinião que estes jogadores, principalmente o defesa, depressa subirão á categoria de internacionais.

O vice-marechal do Ar, Morris, assim como Rous, da Federação Inglesa, não puderam acompanhar o «onze». Mas este organismo acha-se representado pelo sr. Raymond Glandening, da B. B. C., «manager» dó Norwich City e antigo árbitro. E logo, ás 20 horas, chegará no avião da carreira o vice-marechal Edison, que vem representar a R. A. F. Acompanham também o grupo o major Jimy Jewell e o jornalista do «Daily Express», Paulo Irvin.

Os ingleses chegaram ao Estádio Nacional, pelas 11 horas. Menos do que uma centena de curiosos acorreram a vê-los. Treinaram de calções e tronco nu, á excepção do famoso Matthews, que envergava camisola azul. Mas tinham-se esquecido da bola, e a Comissão Administrativa do estádio cedeu uma bola nova que previdentemente adquirira há pouco tempo.

Logo ao primeiro relance os ingleses impressionaram—pelo físico. São altos, fortes, bem musculados e muito ginasticados. Começaram a correr e a saltar na relva, contentes da vida e gozando o ar puro da manhã. Estava, de resto, um dia luminoso, fazendo mesmo um pouco de calor. De aí a pouco, após algumas corridas, já suavam... Pode concluir-se, portanto, que a temperatura poderá influir no rendimento do conjunto destes mestres ingleses da bola.

Os jogadores fizeram poucos exercícios físicos, passando imediatamente á brincadeira com a bola nos pés. Em vez de chutarem ás balizas preferiram, no entanto, alguns «dribblings» uns contra os outros, pondo no meio da roda companheiros em busca do esférico. Só no final atiraram ás redes.

Em todo o caso, os ingleses fizeram o suficiente para impressionar todos aqueles que assistiam ao treino. Apesar de Matthews se ter destacado, pela magistral execução de fintas, todos os jogadores, indistintamente, revelaram-se unidades excepcionais. Individualmente, são todos mestres. Em dominio, suavidade, toque de bola e facilidade de pontapé. Não se pode exigir mais. Veremos se o conjunto corresponde á méstria individual.

Falando com Matthews

Trocámos algumas palavras com o famoso ponta direita Matthews, considerado como o jogador n.º 1 da Inglaterra. Como todos os

(Continua na pag. central)

A paz está ameaçada pelo exército de imigrados polacos *que se aproxima da Jugoslavia*

LONDRES, 16.—A carta de Vishinsky dirigida ao secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, datada de 15 de Fevereiro, diz o seguinte: «Enviando um memorando incluso do Governo dos povos Federados da Republica da Jugoslávia, sobre o problema do Exército de imigrados polacos na Itália, assim como uma cópia da carta do ministro interino dos Negócios Estrangeiros da Jugoslávia, Badtler, a delegação soviética, em nome do Governo da Russia, chama a atenção dos membros do Conselho de Segurança para os factos apresentados no memorando jugoslavo. Considero necessário acrescentar que o Governo jugoslavo, considerando o acontecimento referido neste memorando uma ameaça futura possivel á paz, tranquilidade e ordem da fronteira jugoslava, pediu ao Governo soviético para trazer este assunto ao conhecimento dos membros do Conselho de Segurança. Em virtude disso, a delegação soviética pede-vos o favor de levar o incluso memorando ao conhecimento de todos os membros do Conselho de Segurança, com os portestos do seu profundo respeito».

O memorando jugoslavo a que se refere a nota soviética, é do teor seguinte: «Do Governo Federal dos povos da Republica Jugoslava, sobre o Exército de imigrados polacos na Itália.

«1.º—O Exercito de imigrados pola-

(Continua na 12.ª pag.)

UM TRATADO DE ASSISTENCIA

entre a Turquia e o Irak?

LONDRES, 16—O correspondente em Jerusalem do «Daily Mail» disse que a Turquia e o Irak assinaram um «acôrdo preliminar para o tratado de assistência mutua». O correspondente cita um observador politico bem informado, que acaba de regressar da Turquia. Acrescenta que o acordo foi concluido na semana passada.—(R.).

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

A BOIAR NO TEJO—Foi encontrado a boiar no Tejo, defronte do Ginjal, o corpo do marítimo Raymond Bell, de 18 anos de idade e de nacionalidade australiana. O corpo foi removido para a sala de observações do Hospital de S. José, supondo-se que o marítimo se encontrava embriagado, pelo que caiu ao rio.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO—Esta madrugada, foi vítima de um desastre com arma de fogo, o sr. Vitor Manuel Clara Franco Reynold, de 54 anos, proprietário e residente na Avenida Miguel Bombarda, 58. O desastre ocorreu num prédio da Rua de Artilharia 1, tendo o cadaver dado já entrada na Morgue, onde será autopsiado.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se no dia 23, pelas 22 horas, nos estudios da Rádio S. Mamede, na Rua Quatro de Infantaria, uma festa promovida pelo G. D. do Pessoal da Companhia Nacional de Navegação.

—O Grupo Familiar Espiritualista «A Voz do Além», vai comemorar, no dia 24, pelas 23 horas, o aniversário da sua fundação, com uma sessão solene de homenagem ao seu presidente, sr. João Blanco Martinez. O grupo tem estado a proceder á distribuição de donativos, tendo-nos enviado, para 10 dos nossos pobres, 250 escudos.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo «Os Fernandos de Portugal» realizou a assembleia geral em que elegeu os novos corpos gerentes, presididos, na direcção, assembleia geral, comissão de contas e junta consultiva, respectivamente, pelos srs. Fernando José Abreu Perdigão, Fernando Lopes da Silva, Fernando José Serrano e dr. Fernando de Lacerda.

SAPADORES BOMBEIROS

Foi prorrogado até ao dia 28 o prazo de entrega para as 36 vagas de recrutas do B. S. B. As condições estão patentes na Camara Municipal

ALMÔÇO DE HOMENAGEM

Na próxima segunda-feira, num dos principais hoteis da capital, as direcções dos Grémios dos Armazenistas e Exportadores de Azeite, Comércio de Exportação de Frutas e de Vinhos, oferecem um almoço de homenagem ao sr. comendador Manuel Coutinho, presidente da Camara Portuguesa de Comércio de S. Paulo, que em breve dias embarca para o Brasil.

PUPILOS DO EXERCITO

Organizada por uma comissão de alunos do Instituto dos Pupilos do Exercito, com a colaboração da orquestra Caravana, realiza-se naquele estabelecimento de ensino, no próximo sábado, 23, uma tarde dançante que promete decorrer muito animada.

Muitas pessoas sofrem de indigestões ácidas depois de tôdas as refeições — e têm de andar, para a frente, com elas! Se soubessem que as Rennies lhes põem um ponto final! E a grande coisa é que elas podem ser tomadas a qualquer hora e em qualquer sitio. Não precisam de água, nem copo, nem colhér. Não há demoras.

Basta tirar duas Rennies da algibeira ou malinha de mão (são embrulhadas em separado para se poderem trazer soltas) chupá-las uma a seguir à outra, como dois rebuçados. As Rennies entram logo em acção. Em dois minutos, o excesso de ácido, causa da indisposição, fica totalmente neutralizado. Depois, o mal-estar desaparece. As dôres acabam e quando fôr tomar a sua próxima refeição, estará apto a fazê-lo.

Não se deixe atacar de novo pela indigestão ácida. Compre um pacote de Rennies, agora mesmo em qualquer farmácia e traga sempre algumas pastilhas consigo.

RENNIES

Sindicato Nacional dos Músicos

TEL. 26458

HOJE, às 21,45

RECITAL DE VIOLA CLÀSSICA

PELO PROFESSOR

José Duarte Costa

A Costa da Caparica

reclama protecção contra o rapazio desregrado

Muitas vezes nos temos aqui referido a reclamações formuladas por leitores do nosso jornal, acerca dos abusos da garotada na progressiva povoação da Costa da Caparica—a praia popular por excelência, que grande parte da população lisboeta prefere para o seu veraneio e particularmente para os fins de semana.

Segundo nos isformam, os abusos do rapazio aumentam de dia para dia. Improvisados caçadores de pássaros não hesitam em assaltar os quintais, partindo tudo quanto pode oferecer obstaculo ás suas furias venatorias, sem excluir vidros e telhas, insultando e ameaçando de represálias os prejudicados que ousam repreendê-los.

Os recantos das cancelas que vedam as entradas dos jardins ou quinatis das habitações, em plena povoação, são utilizados descaradamente para toda a casta de desacatos. Na praia, a pouca distancia dos pontos mais frequentados pelos banhistas, e junto das dunas, pratica-se o nudismo integral. E, em qualquer local, joga-se futebol com calor, por entre coros de gritaria e clamores obscenos.

A policia de serviço é impotente para por cobro a todos estes desmandos. Ora, não será possivel que as autoridades tomem de vez as medidas enérgicas necessarias para reprimir tudo isto?

Convem lembrar que a Costa da Caparica é também muito procurada por estrangeiros, a quem estes espectaculos devem dar impressão muito triste—e falsa—dos verdadeiros sentimentos da população local.

PUBLICAÇÕES

A «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

A «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», completou agora o seu 13.º volume, com a publicação do fasciculo n.º 156. O fasciculo é profusamente ilustrado e acompanhado de belas estampas em separado, incluindo artigos notáveis como os que são dedicados a *Interpelação, Interpretação, Intersexualidade, Intervenção, Intestino, Intoxicação, Intuição, Invasão,* (Invasões Francesas), *Inventário, Inversão, Inviolabilidade, Ionização, Ionosfera,* etc.

Com este fascículo se completa, como dissemos, o 13.º volume da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», que, assim, conta mais de 13.000 páginas, com alguns milhares de gravuras.

«Agenda mundial»

Editada pela «Vida Mundial Editora», apareceu agora a «Agenda Mundial 1946», excelente e util publicação que se recomenda a todas as donas de casa. «Agenda Mundial» insere, além das indicações habituais ás publicações desta natureza, muitas informações da maior utilidade, receitas, etc.

A sua apresentação gráfica é modelar.

O DESCANSO SEMANAL

em Vila Franca e nos concelhos limítrofes

VILA FRANCA DE XIRA, 14.—(Pelo telefone).—A Camara Municipal aprovou uma proposta do vereador sr. José Maria Ferreira Delgado, no sentido de o descanso semanal—que era á quinta-feira—passar a ser ao domingo.

Foram apresentadas ao municipio duas exposições: uma de parte do comercio, incluindo padarias, tabacarias e barbearias, para que se mantenha o descanso ás quintas-feiras; e outra do comercio, agradecendo á camara a deliberação tomada, e felicitando-a por isso.

As duas exposições serão apreciadas na sessão da camara de 16 do corrente.

Nos concelhos limitrofes, a maioria fecharia os estabelecimentos da melhor vontade ao domingo, mas seria de desejar que a respectiva medida fosse determinada pelo Governo.

NOTICIAS DE MIRA

MIRA, 13.—Realizou-se no dia 11 deste mês a feira de Paetomar, que foi muito concorrida. Notou-se abundancia de produtos agricolas, principalmente batata, que alcançou a média de 3$50 e 4$00 o quilo. Não está certo, que se venda a batata nesta região por este preço, visto ser uma das regiões fartas deste tuberculo.

—Os lavradores desta região já começaram com a faina da plantação da batata, embora se faça sentir a falta de adubos e o preço das sementes seja exagerado.

Cruzador sueco no Tejo

O sr. comodoro Pereira da Fonseca, comandante-chefe da Força Naval da Metropole, ofereceu hoje um passeio a Sintra e aos Estoris, em honra do comandante e oficiais do cruzador sueco «Fylgia», surto no Tejo. No Estoril será servido um «chá», ás 17 horas.

Aquisição de material aeronautico

No avião americano partiram hoje para França, com destino á Alemanha, onde vão estudar as condições de aquisição de material aeronautico que está na zona ocupada pelos americanos, destinado á Companhia de Transportes Aéreos, os srs. Carlos Bleck, Costa Macedo e tenente Manuel Gouveia.

Na Venda Nova

não há policiamento nem correio a horas

A reportagem desensolvida que fizemos á volta do progresso de Venda Nova mereceu muitos aplausos. E, entre tantos, queremos distinguir uma carta da sr.ª D. Beatriz Pinto Osório Martins que, depois de nos dar a sua concordancia, estabelece duas condições:

—Não se falou, porém, da falta de policiamento nem da má distribuição da correspondência.

E expõe, em seguida:

«O correio chega diáriamente á Venda Nova por volta das 13 ou 14 horas, numa unica distribuição. Mas, nos domingos e nos dias feriados nem isso. E, se calha a ser feriado ao sábado ou á segunda-feira, então só dois dias depois nos é entregue a correspondência!

Com os telegramas é de pasmar, pois são-nos entregues, pelo mesmo carteiro, embora tenham 48 horas de retem na estação!

Pelo Natal, adoeceu o distribuidor da correspondência. Pois, só quando este funcionário melhorou (quase ao fim de uma semana), nos foram entregues cartas e telegramas retidos durante estes dias, o que, como se pode compreender, causou alguns transtornos. E, neste caso, eu fui uma das vítimas.

Policiamento não existe, nem nunca existiu desde há 12 anos que aqui resido.

De longe em longe, ao cair do dia, faz-nos a sua visita uma patrulha da G. N. R. que tem o seu posto na Amadora.

Ora, não obstante ter esta povoação fabril cerca de 1.200 a 1.500 fogos, bem podemos dar graças á Providência de não sofremos casos graves contra a nossa segurança pessoal».

Para os factos apontados, chamamos a atenção da Camara Municipal de Oeiras, certos de que será ouvido quem assim fala com tanta razão de queixa.

CARECE DE OBRAS

o Conventinho de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 15.—São particularmente sensiveis os estragos causados pelo inverno corrente no Conventinho de S. Francisco do Monte, que uma ideia feliz pretendia que fosse adaptado a Casa de Repouso de Intelectuais e Artistas.

O convento, nas faldas do Monte da Abelheira, está situado num dos mais belos pontos da Ribeira Lima.

No ano passado, um grupo de antiquarios havia-o comprado e dispunha-se a dispersar aos quatro ventos as preciosidades que encerra, o que foi impedido por uma violenta campanha da Imprensa.

Mas, desde então, o mais deplorável abandono pesou sobre aquela casa conventual, caindo a chuva na igreja como na rua.

As lindas talhas do século XVIII, as imagens doiradas, as pinturas das paredes estão sujeitas á intempérie.

As peredes, sem cobertura, têm tambem sofrido imenso.

Só as arvores da mata—as mais lindas faias das redondezas, com séculos de existência—as belas magnólias, os carvalhos e tantas outras espécies ainda plantadas pelos frades—se mostram cada ano mais belas.

A VILA DE AROUCA

está sem comunicações

AROUCA, 13.—Esta vila, centro populoso e de várias actividades, com cerca de 25 mil habitantes, tem justissimas aspirações, entre as quais salientamos uma, que é de certa gravidade: o estado lastimoso em que se encontra a estrada 31-2.ª que lhe dá comunicação com a cidade do Porto. São deveras lamentáveis o seu piso e, de um modo geral, o abandono a que está submetida. Esta estrada serve todo o concelho, servindo parcialmente também o concelho de Vila da Feira. Não faz sentido que não se atente no estado intransitável desta via, pois existe uma unica carreira regular de passageiros entre este concelho e a cidade do Porto, apesar da necessidade dos habitantes deste concelho se deslocarem repetidas vezes ao Porto, a fim de fazerem as suas transacções comerciais. Apelamos para quem de direito, certos de que os melhoramentos de que carece esta estrada serão executados dentro dum prazo curto, pois, se assim não for, Arouca ver-se-á privada das suas comunicações com aquela cidade, o que acarreta grandiosos prejuizos aos seus habitantes.

O caso da Calçada do Combro

Recolheu ao Torel, depois de se ter apresentado ás autordades de Setubal, aquele individuo de nome José Maria Coelho que, com seu irmão António Maria, preparou uma emboscada ao industrial, sr. Anastácio Guerreiro, na Calçada do Combro, n.º 107, onde lhe foi furtada uma pasta com cêrca de dois mil escudos.

Na 2.ª feira, o agente Seixas, da Policia Judiaria, deve ouvir a dona da casa onde se deu o assalto, sr.ª D. Lina Portela. No mesmo dia, deve também ser interrogada uma senhora que subia a escada, na altura em que se ouviram gritos de socorro, aguardando-se que a vítima melhore, pois sofreu uma grande comoção, para, por sua vez, prestar declarações.

Desafio R. A. F.

Vendem-se 2 b centrais p. m. de doença. Depois 21 h.—R. Lopes, 63, 1.º, esq.º.

DE LUTO

Comandante António Honorato da Silva

Da igreja de Santa Engracia, para o cemiterio do Alto de S. João realizou-se hoje, ás 15 horas o funeral do sr. António Honorato da Silva, comandante que foi do vapor «Angola». De manhã foi rezada missa de corpo presente. Encorporaram-se no prestito funebre pessoas de familia, oficiais da marinha mercante, colegas do extinto, representantes de compahias de navegação e de firmas comerciais de Africa, etc.

D. Julia Adelaide Nunes

Na sua residência, Rua Fernandes Tomás, 14, 2.º, faleceu a sr.ª D. Julia Adelaide Nunes, de 67 anos de idade, natural de Lisboa, esposa do sr. António Augusto Nunes, encarregado de caldeiras, mãe da sr.ª D. Cristina de Oliveira Garcia Nunes e sogra do sr. António Garcia Nunes, empregado de escritório. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 10 horas, da igreja de Santa Catarina, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

D. Joaquina Rosa Brasão

ALTER DO CHÃO, 15—Faleceu ontem nesta vila a sr.ª D. Joaquina Rosa Brasão, de 75 anos, viuva, mãe das sr.as D. Maria Rosa Carita, Cremilda Rosa Carita, Mariana Rosa Carita, e dos srs. José Carita e tenente António da Cruz Carita, chefe do Depósito de Material de Pioneiros em Tancos.

D. Angelica Maria de Vidigal

MONTEMOR-O-NOVO, 16—(Pelo telefone) —Faleceu a sr.ª D. Angelica Maria de Vidigal, com 85 anos, viuva, natural desta vila.

A extinta era mãe do sr. Tomé Adelino Vidigal, editor do semanário regionalista «O Montemorense» e socio-gerente da tipografia «União».

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 14.—Reuniu-se no salão nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência do sr. dr. Apolinario da Silva Portugal, o conselho municipal, em sua primeira sessão ordinária anual, para discutir o relatório da gerência da Camara, referente ao ano de 1945. O documento foi aprovado por unanimidade.

—Era da máxima vantagem e conveniência que o bairro das casas económicas para pescadores, na freguesia da Torreira, deste concelho, a levar a efeito pela Casa dos Pescadores de Aveiro, e para o qual a Camara Municipal cederá gratuitamente o terreno necessario, fosse construido quanto antes. E' uma obra de altissimo valor, que muito se impõe. Era, tambem, da máxima necessidade a construção de um bairro de casas económicas no lugar do Outeiro da freguesia da Murtosa, que bem pode chamar-se o bairro das latas, tal o aspecto que oferece. Parece que é assunto que muito preocupa as nossas autoridades e para tal já se deslocou a esta vila, visitando o local, uma senhora, como delegada da Junta Central da Casa dos Pescadores.

—O presidente da Junta de Turismo da Torreira, sr. dr. Antonio Maria Tavares, para que no devido tempo tudo esteja em ordem, está preparando um programa de realizações a levar a efeito na praia, durante a época calmosa.

CARREIRAS AÉREAS

Partiu hoje de manhã para Marselha o avião «Constellation», que deve regressar amanhã a Lisboa.

E' esperado hoje ou amanhã, vindo da America, com passageiros e correio, outro avião «Constellation».

VENDEDORES DE JORNAIS

Reuniu-se hoje, a assembleia geral do Sindicato dos Vendedores de Jornais, para aprovar o relatório e contas da gerência do ano findo e o orçamento para o corrente ano.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim

MAYÁ

O FIGURINO DA MULHER ELEGANTE

Lãs

LIQUIDAÇÃO

de um grande stock, ao preço da fábrica

C. do Sacramento, 7, 4.º

ANTIGUIDADES

Compra e Vende

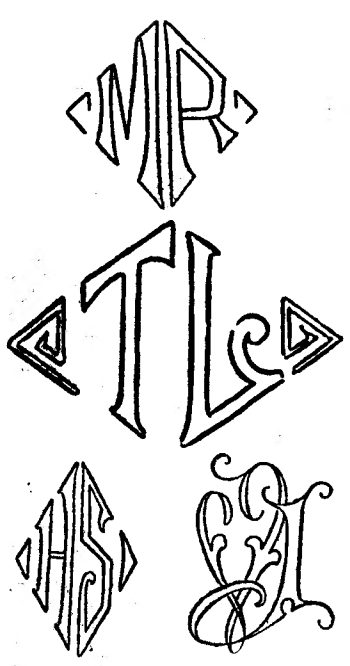
IRENE PEREIRA CORREIA

Exposição permanente - Rua dos Jerónimos, 8-C (BELEM) TEL. 81—1119

+ Página da MULHER +

Para de tarde: vestido em crepe esmeralda, com elegante «drapeau» nas ancas, rematando em ponta

MONOGRAMAS



«Toilettes» modernas

Três «toilettes» muito elegantes e modernas. O modelo da esquerda é composto de dois tecidos com cores opostas e guarnecido com fivelas de pedraria branca. O modelo do centro e o da direita são de seda preta bordados com lantejoulas negras. Os moldes para qualquer destes vestidos, com medidas que nos sejam indicadas pelas nossas leitoras, importam em 18$00. A' cobrança, mais 2$00 sobre o valor da encomenda

CULINARIA

Linguado no fôrno

Para três linguados de tamanho regular, as porções são as seguintes:

Gemas de ovos, 4; azeite, 1 decilitro; caldo de peixe ou água, 1 decilitro; cebolas, 2; manteiga, 80 gramas; sal, pimenta, pão ralado e sumo de limão, q. b.

Amanham-se os linguados que se colocam numa assadeira sobre rodas de cebola, temperando-os com sal, pimenta e sumo de limão. Depois junta-se o azeite e o caldo do peixe, polvilha-se em seguida com o pão ralado e levam-se ao forno durante meia hora. Junta-se então a manteiga derretida com o molho que se escorre e liga-se com as gemas de ovos.

Para servir cobrem-se os linguados com o molho e enfeitam-se com rodas de limão.

Bifes á moda do Porto

1 quilo de carne; 4 colheres de azeite; 3 cebolas grandes (ás rodas); sal, pimenta e vinagre. Corta-se a carne em bifes, que se temperam com sal e pimenta. Numa frigideira deita-se o azeite e, logo que esteja bem quente, vão-se deitando os bifes. A' medida que se vão frigindo, tiram-se para fora, conservando-os quentes. Cortam-se cebolas ás rodas, deitam-se na frigideira e, logo que estejam louras, juntam-se os bifes, deita-se o vinagre, rectificam-se os temperos deixa-se ferver durante mais cinco minutos e servem-se com a cebola e batatas fritas.

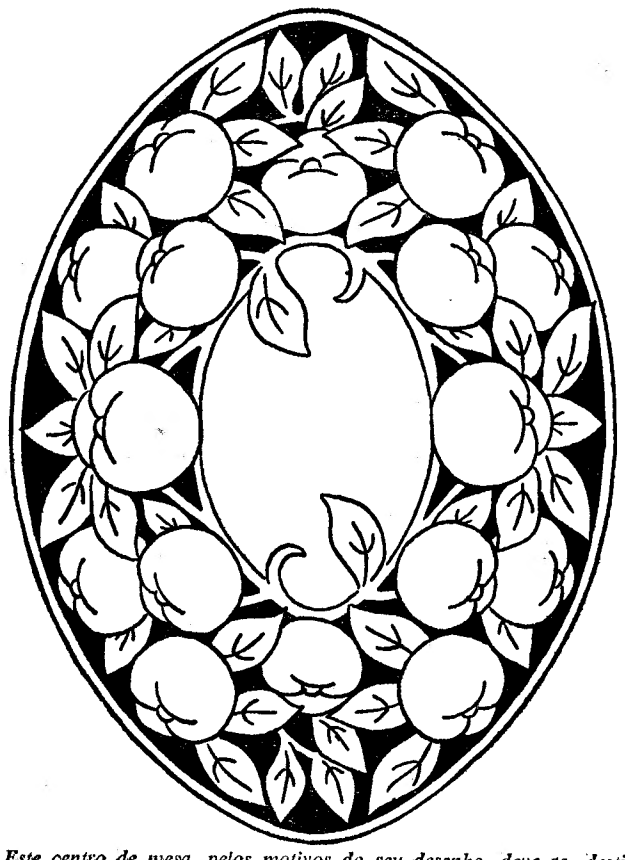
Pescada á Veneziana

Cortam-se uns filetes de pescada, de modo que fiquem grossos: põem-se dentro de um prato fundo, com sal, pimenta e sumo de limão. Deixam-se marinar durante uma hora, escorrem-se, enxugam-se, enfarinham-se e fritam-se em azeite.

Torta de queijo

Batem-se os ovos como para qualquer outra «omolete» e deitam-se na frigideira, onde se pôs a manteiga a aquecer, deixando formar uma torta. Quando esta estiver passada, vira-se para um prato, torna-se a pôr na frigideira, polvilha-se por cima com queijo ralado e enrola-se. No momento de servir corta-se ás fatias.

Centro de mesa bordado em «Richelieu»



Este centro de mesa, pelos motivos do seu desenho, deve ser destinado á sala de jantar. E' de linho branco, bordado em «Richelieu», com linhas brancas de algodão brilhante, em meadas, da marca Ancora. O «napperon» mede 0m,57x0m,41. O seu desenho, completo, no tamanho natural, importa em 5$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio, devem ser dirigidos á «Página da Mulher», Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso, que custa 2$00 além do valor da encomenda.

Pergunte para saber

Carolina Maria—As Bolas de Berlim não são tão difíceis de fazer como julga. Eis a sua receita: Pese 30 gramas de fermento de padeiro e desfaça-o dentro de meio decilitro de leite morno. Junte-lhes 6 ovos—claras e gemas—depois de os ter batido; 150 gramas de açucar e 125 gramas de manteiga derretida e um decilitro e meio de leite morno.

Depois de bem msiturar todos estes ingredientes junte-lhes, pouco a pouco, 690 gramas de farinha de trigo, amasse-se como se fosse pão e deixe depois a massa em repouso dentro de uma vasilha tapada com um pano e por fora com cobertor colocando a vasilha em sitio quente, e ao abrigo de correntes de ar. Passadas quatro horas, pelo menos, ponha a massa sobre a mesa ou tabua enfarinhada e tenda as bolas de Berlim, tirando bocados de massa e fazendo-a rolar entre as palmas das mãos.

Dentro de cada bola deverá meter um bocadinho de marmelada ou de compota sólida, de qualquer fruta. Frite depois as bolas em oleo fervente, mas sobre lume brando, para crescerem e corarem sem que fiquem escuras. Quando estiverem fritas, retire-as com uma escumadeira e coloque-as sobre um papel absorvente a fim de ficarem mais enxutas. Polvilhe-as, por fim, com açucar e terá feito as deliciosas «Bolas de Berlim», com todas as garantias de êxito

São grátis as respostas dadas nesta secção, portanto, nada mais deverá enviar-nos, além das suas ordens.

Marlene—Nos vestidos de bébé, usam-se muito os bordados a branco, feitos em ponto cheio, combinados com ponto «à jour», e as rendinhas valencianas.

Nos moldes para enxoval de bébé, que fornecemos por 20$00, encontram-se modelos para todos esses efeitos assim como para as roupas de berço. Se deseja ver antes de adquirir, dirija-se á nossa Administração, onde esses artigos lhe são mostrados.

Triste por ser sardenta—O creme a que se refere não deve tirar-lhe as sardas. E' um creme glicerinado, para «maquillage», que tornando-lhe a pele fina, mais a predispõe para as sardas... Os cremes para sardas, têm quinino. O quinino é imensamente amargo e reconhece-se a sua existência em qualquer composição mesmo quando esta seja bastante rica em glicerina, mel ou outro produto doce. Portanto a melhor maneira de reconhecer um creme bom para as sardas é prová-lo e sentir, pelo, paladar, que ele é amargo como fel...

Para a noite: vestido em «faille» vermelha, com desenhos em relevo a preto

MOLDES POR MEDIDA

Fornecemos ás nossas leitoras os moldes das «toilettes» que publicamos, ou de outras que nos indiquem com as medidas correspondentes.

Medidas indispensáveis, para moldes de vestidos, casacos ou robes: altura do ombro á cinta, e altura do ombro á orla da saia, ambas tiradas junto ao pescoço e pela frente. As mesmas medidas tiradas pelas costas. Medida do ombro. Contorno do busto, tirado pela parte mais larga. Contorno da cinta. Contorno das ancas. Comprimento da manga desde a parte superior do braço, até ao punho e passando sobre o cotovelo com o braço dobrado. Medida justa da cava.

Tabela de preços: vestido, 18$00; casaco comprido, 18$00; «Tailleur», 18$00; vestido de noite, 25$00; blusa, 10$00; saia, 8$00; «short», 10$00; saia-calça, 14$00; robe, 20$00; pijama, 18$00.

Vestidos ou casacos para criança: Até 7 anos, 7$00; dos 7 aos 10, 9$00.

Os moldes podem ser requisitados na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos com a sua importancia em selos de correio, devem dirigir-se á «Página da Mulher», *Diário de Lisboa*. Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa. O porte é gratis, excepto na remessa contra reembolso, que importa em mais 2$00.

MINHA SENHORA

TINOCO PORTO

Um pó de arroz qualquer, não lhe pode interessar.

O pó de arroz «TINOCO» que V. Ex.ª já encontra em Lisboa, não é um pó de arroz qualquer. E' um pó de arroz leve, aderente, uma caricia suave, um pó de arroz distinto, digno de V. Ex.ª

SALÃO DOS PLISSADOS

V. Ex.ª tem sempre grandes novidades em blusas, vestidinhos, chapeus, luvas e meias; etc.

Rua 1.º de Dezembro, 62 e 64 e Calçada do Carmo, 10.

BORDADOS e ALTA COSTURA
INVERNO 1945/46
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.
LISBOA — TELEF. 3754

meias.
Loja da América
RUA DO OURO 208

Malas de Senhora
A IMPERIAL
encarrega-se de transformar para modelos modernos as vossas malinhas já postas de parte concorreado assim para a vossa economia
Rua de S. Lázaro, 93-95

A FELICIDADE DO LAR

Reside, por vezes, em bem pouco. A verdade é que não há felicidade sem conforto, sem o bem estar duma casa bem mobilada e decorada com gosto. «Decorações Gerais, Ld.ª» na Rua Serpa Pinto, 12-B (ao Chiado) está ao dispôr de V. Ex.ª.

PARA OS VOSSOS FILHOS

Apresentamos os mais Recentes Modelos de Mobílias Modernas Esmaltadas de óptima construção, em lindas côres.
Visite V. Ex. a Grande Exposição da:
CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS
245, Rua da Madalena, 251
2, Rua de Santa Justa, 2
FABRICANTES
Telef. 2 6516

Quereis o bem dos vossos filhos
DAI-lhes
PAPAVICAL

UM ROMANGE

«VIDAS TRAGICAS»

de André Valente

André Valente

André Valente não um escritor que apareça agora. Tem já uma boa dezena de volumes. Simplesmente, metido na provincia o seu nome não atingiu a ressonancia de tantos outros de igual valia. Desta vez a sua obra como que tem mais folego. Trata-se de um romance: «Vidas Tragicas», de uma dolorosa e inquietante trajectoria. André Valente equaciona o problema da regeneração da mulher. O assunto em si, não é novo; cada época literária, porém, rejuvenesce-o na variante da figura tipica do tempo. Aliás, as circunstancias, os ambientes, a constante evolutiva dos costumes sociais, modificam-no constantemente. Agora, talvez, ele seja mais angustiante, despido até daqueles europeis romanticos que lhe encobriam as mazelas. Por detrás de cada mulher, há sempre um homem que pode mesmo não usar a mascarilha trágica de D. Juan. Queremos significar que no dramático calvário de Eva, o homem é tanto a culpa como a sombra do remorso.

André Valente, que é um escritor caudaloso e vibrante, de uma espontaneidade feliz, dá-nos em «Vidas Trágicas» um quadro intenso de costumes. Analizou com verdade, emocionou-se, e diz-nos tudo quanto de mais intimo e de mais perturbante, uma consciência podia sentir em face do angustioso problema.

A posse dos novos directores do Hockey Clube de Sintra

SINTRA, 16—Tomaram ontem posse na sede do clube, ás 21 e 30, os novos corpos directivos do Hockey C. de Sintra, que conta perto de 1.000 associados e goza das maiores simpatias. A direcção é composta pelos srs. dr. Aires de Gouveia, Eduardo Adão, Cordeiro Baptista, Carlos Dias Ferreira, Ernesto Guerra, Frederico Baumberg, Rodrigo Melo Diniz, Emilio Cunha e José Parente; e são presidentes da assembleia geral o sr. dr. Sargo Junior, e do conselho fiscal, o sr. Manuel Cunha.

Ao acto da posse, assistiram representantes da Imprensa local e da capital e das várias associações sintrenses

Camara Francesa de Comércio

A Camara Francesa de Comercio em Portugal designou para constituirem os seus novos corpos gerentes os srs. A. Neuvy, presidente; C. Simulin, vice-presidente; F. M. Marchand, vice-presidente e presidente da delegação do Porto; G. Lachaud, secretário geral; D. Deligant, secretário geral adjunto; M. Bouzol, tesoureiro; J. Bensaude, tesoureiro adjunto.

APREENSÃO DE GÉNEROS

CARREGADO, 12.—Pelos guardas Coutinho e Antunes, da Policia de Viação e Transito, desta vila, foram apreendidos carregamentos de açucar e arroz, bem como 87 vitelas, que seguiam, com destino ao «mercado negro», transportados, respectivamente, num automovel ligeiro e numa camioneta. Foi muito louvada a acção dos apreensores.

Aos Ex.mos Médicos e Advogados

Encontra-se em EXPOSIÇÃO no A. B. C.—Rossio, 16 o n.º Especial da

REVISTA TURISMO

considerado a melhor obra no género publicada no país.

A mais completa reportagem sobre a vida académica, fotografias de cursos, etc.

Reproduções de quadros dos melhores artistas em várias côres próprios para emoldurar.

Centenas de fotografias, de todo o distrito.

A melhor recordação para todos os que por ali passaram.

Pedidos á
RUA DO LORETO, N.º 4, 2.º—LISBOA

DINHEIRO

Empresta-se o máximo do seu valor na rua **Eugénio Santos, 54,** sobre ouro, prata, brilhantes, roupas, máquinas, etc.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1907: Primeira representação, no D. Maria, da comédia em 4 actos «Amor á antiga», original de Augusto de Castro, que alcançou grande êxito. Na distribuição figuravam os nomes de Ferreira da Silva, Augusto de Melo, Carlos Santos, Joaquim Costa, Inácio Peixoto, Cardoso Galvão, Ana Pereira, Delfina Cruz, Augusta Cordeiro, Ceciila Machado, Amélia Viana e Jesuina Matili. «Amor á Antiga», foi reposta em 1908, 1910 e 1915 e representada no Brasil.

Atrás do reposteiro

Carlos Lopes, um dos autores da revista «Alto lá com o charuto!», foi convidado a escrever uma comédia com destino á época de verão, no teatro do Ginásio.

—A actriz Madalena Sotto informa-nos que não tenciona organizar qualquer companhia de verão, nem tão pouco tornar-se empresária, pois continua a fazer parte da companhia do teatro Nacional. E' certo que aceitou uma das três propostas que lhe fizeram para a época de verão, mas em Outubro voltará a trabalhar no teatro Nacional.

—Na revista em ensaios no Avenida, o actor Emilio Correia desempenha os papeis de *Adão, D. Men Mendes, Calceteiro* e *Romeu.*

—Depois da operação a que foi submetida, recolheu a casa a actriz Virginia de Noronha.

—Entrou em ensaios no D. Maria, para preencher os espectáculos de Carnaval, a comédia «E' preciso viver».

—Para a companhia do Apolo, entrou uma nova actriz chamada Luísa Neto.

—O artista de variedades José Beja lançou a ideia de um festival numa das nossas primeiras casas de espectáculos, com a colaboração de artistas de teatro, cinema e rádio, a favor dos colonos de Timor.

—Da companhia de revistas do teatro Avenida faz também parte a actriz Cacilda de Albuquerque.

Primeiras exibições

«Brilham as estrelas», no Eden

A fantasia de Hollywood é inesgotavel. Neste genero de espectaculos de «music-hall» parece estar tudo dito, visto, musicado, bailado... e até disparatado.

Qual historia! Há sempre alguma coisa de novo a fazer no capitulo da fantasia. Não crêmos que as suas ultimas pepitas de oiro sejam tste «Brilham as Estrelas», mas st o forem damo-nos por largamente recompensados.

Veio tudo á baila neste torvelinho de astros, desde Eddie Cantor «olá, amigo, então de volta?»—até a essa estatura de jaspe e neve que é Ann Sheridan. E as outras? Ida Lupino, um coca-cola de beleza; Bette Davis, pantera de unhas sangrentas. Olivia de Havilland, endiabrada como um mosquito; Errol Flynn, corsario de alto bordo e de bons «bocks», etc.

A principal qualidade do filme é não ter um enredo certo. Quase sempre quando se quer estruturar uma acção numa obra deste genero, resulta idiota ou, então, inverosimil. Desta vez não se pensou nisso. Os realizadores trabalharam «ad libitum» produzindo um espectaculo maluco, fremente, desengoçado e, por isso mesmo, brilhante. Três quadros são decisivos: a parodia da musica «Olhos Negros», por aqueles jazzbandistas boemios, com instrumentos de lata, e hiper-diabolicos; o do casamento negro, pincelado, com um impressionismo vibrante, de cores altas; e o final, em brancos, nuvens, estrelas, cassiopeias de luz, e quedas sobre um infinito de musica e de bailado.

Eddi Cantor encarrega-se de desopilar-nos o figado. Os seus olhos furibundos inventam os «gags» mais engraçados. Musica viva de ritmos faceis, e bailados—há uma asa branca suspensa numa rotunda negra que é uma pluma de cisne!—vibrantes, bons complementos.—*Visor 12*

Cinema nacional

Embora informados por um dos nossos realizadores, não se entabulou qualquer negociação entre a firma Artistas Reunidos, Ld.ª e a artista Amália Rodrgiues, para a intervenção desta artista em qualquer filme projectado, segundo nos declara um dos sócios dessa empresa.

—No «Lusitania Expresso» chegam amanhã a Lisboa os cineastas espanhois Cesário Gonzalez, produtor de filmes, o realizador Rafael Gil, Alfredo Fraile e Alcorcon, decorador, que vêm tratar dos trabalhos preliminares do filme «Rainha Santa».

—O novo filme de Armando Miranda chama-se-á «Coimbra terra de amores» e não «Capas Negras», como foi anunciado.

—Para uma empresa produtora de filmes em grande actividade, está Carlos Lopes a escrever um argumento de ambiente muito curioso.

Veja para crêr!

A Grande Companhia de Circo Knie, da Suiça, no Coliseu Amanhã duas «matinées» ás 14 e 15 e ás 17 e 30

Só vendo se poderá acreditar. Só vendo se pode fazer uma ideia do entusiasmo, do delirio que o publico sente todos os dias, com a Grande Companhia de Circo Knie, da Suiça, no Coliseu.

E' de facto um espetcaulo moderno, movimentado, em constante efervescencia, com verdadeiras maravilhas de execução e numeros sensacionais de fama mundial.

Troupes de elefantes, chimpanzés, zebras, estupendos ciclistas, patinadores assombrosos, uma trapezista escultural e arrojada, cavalos selvagens em liberdade, «cow-boys», malabaristas equestres, palhaços engraçadissimos, todo um mundo de ficção, de maravilha, um espectáculo unico como, há muitos anos Lisboa não tem o prazer de apreciar.

Amanhã, domingo, duas «matinées», ás 14 e 15 e 17 e 30 horas.

Mercedes Begoña

no Sevilha-Dancing

Constituiu um êxito invulgar e sem precedentes, a estreia de Mercedes Begoña e do seu magnifico «ballet», na «soirée» de ontem, sexta-feira, no music-hall dancing SEVILHA, do Parque Mayer.

Perante uma numerosa e selecta assistência, foram exibidos numeros, cujo agrado foi manifestamente sublinhado pelos merecidos aplausos que, tanto a Mercedes Begoña como ás suas gentis colaboradoras, foram dispensados.

Inesquecivel noite de arte e elegancia foi a de ontem, que gratas recordações nos deixou e a que, raramnte, temos tido o prazer de assistir.

A' empresa organizadora cumpre-nos agradecer o carinhoso acolhimento que nos foi dispensado e a quem endereçamos os nossos parabens.—C.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Napoleão».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Massaroca».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Madrinha de Charley».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-Hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«As Rochas Brancas de Dover».
TVOLI—«Com todo o meu Coração».
EDEN—«Brilham as Estrelas».
POLITEAMA—«O Terror na Opera».
GINASIO—«Sonho Musical».
PALACIO E ODEON—«Dente por Dente».
CAPITOLIO—«Desde que tu partiste».
TERRASSE e LYS—«Criminosos de Guerra».
REX—«Uma das Três Raparigas».
OLIMPIA—«Os Olhos do Morto».
PROMOTORA—«Pesadelo».
R. AMADORA—«Pátria Acolhedora».
CAMPOLIDE—«A's 9, Lição de Quimica».

RETIRO DOS MARIALVAS

Amélia Maria

Hoje, ás 21 horas a *Empresa* deste *«Retiro»* tem o prazer de apresentar a ultima revelação do *fado.* AMELIA MARIA, e ainda a pequena fadista que também faz a sua estreia *Celeste Campos* coadjuvam este programa Marcia Condessa, Guiomar da Conceição, Fausto Ribeiro, António Vidal e o astro do riso António dos Santos. — *Amanhã,* grandiosa «Matinée», ás 15 horas — *Segunda-feira:* EMILIANOS, Palhaços excentricos musicais.

LUSO

Manuel dos Santos

A's 21 e 30, Grande Sessão Fadista com os artistas: Manuel dos Santos, Alice de Oliveira, José de Castro, Natividade Correia, Francelina Reis, Cipriano de Carvalho. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

Segunda-feira, 18—Estreia do episódio cómico: «Sem perdão e sem saudade!». Reservam-se mesas.

GLÓRIA

CAFÉ-RESTAURANTE
Rua da Glória, 39

DOMINGO:
Favada Asturiana
5.ª FEIRA:
Zarzuela à "Glória"
Reserve a sua mesa **Telef.: 27585**

LICOR DO MOSTEIRO DE
SINGEVERGA
PREPARADO PELOS MONGES BENEDITINOS PORTUGUESES
POR DISTILAÇÃO DIRECTA DAS ESPÉCIES VEGETAIS
RIQUEZA DE PALADAR • ARÔMA SUBTIL •
SATISFAZ O MAIS EXIGENTE
RAVAS
AGENTE: SOCIED. DE LUSITANA DE REPRESENTAÇÕES
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 2.º, FRENTE — *LISBOA*

TAVERNA ANDALUSA

BAR-DANCING RUA DA GLORIA, 53
TODAS AS NOITES DAS 0 HORAS ATÉ MADRUGADA
FADOS E GUITARRADAS
Pelos melhores artistas do género

CRISTAL MANOLO BEL

BAR DANCING DA MODA

Apresenta o mais categorizado programa de atracções

a mais aplaudida orquestra espanhola dos ultimos anos

A simpatica e extraordinaria bailarina
BRAZALEMA
e a melhor orquestra portuguesa
SOUSA PINTO

BREVEMENTE ESTREIA
VEDETA DE BAILE
CARMEN ROMERO

ATENÇÃO! A'manhã, não se realiza o Chá-dançante em virtude do encontro de Futebol da R. A. F.
Dedicando a Empresa do CRISTAL, o espectaculo da noite, ás equipes do Exercito Português e da R. A. F.

Na proxima semana, 1.º **GRANDIOSO BAILE DE DE CARNAVAL DO CRISTAL**

MONUMENTAL

(R. CARVALHO ARAUJO)

Hoje, nova exibição dos afamados Reis da Harmónica de Boca

MANOS ALEXANDRES

completam o programa os estimados artistas:
QUINITA GOMES—ILDA SILVA—MARIA JOSÉ—CARLOS RAMOS
LOUBET BRAVO (tenor)—FRUTUOSO FRANÇA
Amanhã, em «matinée» e «soirée» os apreciados cantadores:
MARIA PEREIRA—MARIA VIRGINIA—ADELAIDE FERNANDES
MARIO PANINHO—FERNANDO FARINHA—ALBERTO CARDIA e o «ás» do riso ROGÉRIO FERNANDES
Animador do salão: FILIPE PINTO
Acompanhamentos por: CARVALHINHO e PAIS DA SILVA

OLIMPIA CLUB

O ÚNICO DANCING QUE ESTA' SEMPRE EM FESTA

MARUJA DEL CAMINO — Uma insinuante vedeta
LOLITA GALLEGO — A alma do baile andaluz
O famoso BALLET THE SEVEN SUEVIA GIRLS
CARMEN GALLARDO — Grande bailarina e cancionista
LITA GON y ANLLEL — Parelha de baile americano
ORQUESTRA OLIMPIA dirigida pelo maestro LUIS ALAGARIM

RITZ CLUB

R. da Glória – Telf. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

APRESENTA AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
No mais agradável ambiente de festa e animação
COM AS DUAS COLOSSAIS ORQUESTRAS
IMPERIUM e SEVEN - RITZ - MUSICALL'S e o famoso cantor AMARAL LOPES
BREVEMENTE — **UMA ESTREIA DE SENSAÇÃO**

Victória BAR

PARQUE MAYER

Música! Animação! Alegria!
Hoje, Grandioso Baile de Carnaval
com a aplaudida Orquestra MARILISA
AOS DOMINGOS DE TARDE:
CHA'S-DANÇANTES
ADMISSÃO SELECCIONADA

São Luiz
T. 27172—As 21,30
AS ROCHAS BRANCAS DE DOVER
com Irene Dunne e Allan Marshall
«MATINÉES» DIARIAS

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
Brilham as Estrelas
com Humphrey Bogart, Olivia de Havilland, Bette Davis, E. Cantor, etc.
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
DENTE POR DENTE
com Caterina Boratto e Carlo Tamberlani

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
Ultima semana
Sonho Musical
com Hilde Krahl e Mathias Wieman

REX
Telef. 29650
A's 21 e 15
Uma das Três Raparigas
A Sombra de Frankenstein

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
Criminosos de Guerra
Aventuras de Martin Eden

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21
Madalena, Zero em Comportamento
Abbott e Costelo nas Corridas

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 50595
4.ª SEMANA
Com todo o meu coração
Com GINGER ROGERS, JOSEPH COTTEN e SHIRLEY TEMPLE.

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE AS 21.30
Terror na Opera
Um êxito mundial em Tecnicolor, com Susanna Foster, Boris Karloff e Turhan Bey

CONDES
A's 21,30
Telef. 22523
ESTREIA
Comando Secreto
com Pat Obrien, Carole Landis e Chester Morris
«Matinées» diarias

CAPITOLIO
Telef. 27493
A's 21 e 15
DESDE QUE TU PARTISTE
com Shirley Temple

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Criminosos de Guerra
Aventuras de Martin Eden

VITORIA CINE CARCAVELOS
A's 21 e 30
Eterno Fantasista
com Cary Grant

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Ao Redor do Mundo
com Kay Kyser

CASABLANCA

Emp.ª José Miguel — Parque Mayer

Hoje, às 21.30:

DESFILE DE ESTRELAS

com **Branca Velez, Mari Deli, Renato Chaves, Artur Ribeiro, Almeida Cruz, Arlinda Victoria José Coelho** e as atracções

PEPITA RUIZ, HERMANAS LOPES, PILI CARBUNEL e a famosa Orquestra **CARAVANA**

Amanhã: **Matinée às 16 horas.**

Quarta-feira, **NOITE DA MODA,** uma sensacional surpresa.

TEATRO MARIA VITORIA
Tel. 22476
2 sessões - A's 20 e 30 e 22 e 45
Grande êxito da revista popular
TRAVESSA DA ESPERA
com **Luisa Satanela** e a notável atracção nacional **FRANCIS e RUTH e LEONIA MENDES** a grande revelação de 1946.
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

TRINDADE
HOJE às 21,45
Continua um grande êxito de gargalhada
A MASSAROCA
com **Nascimento Fernandes** e todos «Os Comediantes de Lisboa»
Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

AVENIDA
às 20,30 e 22,45
O Pão de Ló
UM EXITO

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — às 21 e 30 — HOJE
A celebre peça de **Paul Raynal**, tradução de **Norberto Lopes.**
Napoleão
com **PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA, Samwel Diniz, Adelina Campos e R. de Carvalho**
4.ª feira, estreia da peça em 4 actos original de **Manuel F. Pressler**
O HOMEM E O DIABO

APOLO
2 — SESSÕES — 2
A's 20 e 30
e ás 22,45
A Companhia dos Cómicos Populares
apresenta a comédia em 3 áctos
A MADRINHA DE CHARLEY
com **MARIA MATOS e COSTINHA**
à frente de um grandioso elenco
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES
2 SESSÕES
As 20,30 e 22,45
Exito retumbante da grande revista

Alto lá com o charuto!
Na sua nova fase
Grandioso elenco, com **Mirita, Vasco e Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro, Troupe Perezoff e José Puertas**
por Vasco Santana
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Rolanda Rodrigues

Hoje: Festa da insinuante artista **Rolanda Rodrigues** cantando os mais conceituados elementos da Empresa.
Grandioso baile nos intervalos.
Amanhã: Interessante «matinée dançante».
Brevemente: Bem organizado concurso de **«Cegadas».**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA **Carmen Macia — Rossend and Mary — Maruja Inglesias — Maruja Herrans y su Ballet — Mary-Mely — Mary Reme.**
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
PRIETO com a animadora **Conchita Muñoz** e a estilista sul-americana **Inesita Pena**
ARCADIA com o animador **João Valério**
AMANHÃ — CHA' DANÇANTE das 17,30 às 20 horas
com todas as atracções internacionais

Hungária - BUTE DE NUIT

À entrada do PARQUE MAYER
Tel. 23868
Gerencia de PEDRO SALDANHA
MALANZA
o cantor **ALFREDO LOPES**
HOSTILIO SALGADO
e **VIRGILIO NEVES**
Grandioso Baile de Máscaras
AMANHA, **CHÁ-DANÇANTE,** das 17 às 19 horas

Novas Empresa e Gerência

SEVILHA

MUSIC-HALL DANCINC
PARQUE MAYER

• UM EXITO •
BALLET
MERCEDES BEGOÑA

HOJE
GRANDIOSO BAILE DE MÁSCARAS

Café CRISTAL
TODOS OS DIAS DAS 17 A'S 19,30 HORAS
CHÁ CONCERTO e VARIEDADES
com a ORQUESTRA **MANOLO BEL** e OS SEUS ANIMADORES **ROBERTO e BARREIRA**
ORQUESTRA **SOUSA PINTO** com o cantor **ALBINO GOMES**

ECOS

O voto nas eleições deve ser livre ou obrigatório?

As opiniões variam e as dicussões prolongam-se. O nosso colega «Novidades» declara-se a favor do voto obrigatório, citando o exemplo de vários países que o impõem. Somos da mesma opinião.

Se o cidadão invoca os seus direitos para os fazer respeitar, não deve eximir-se também aos seus deveres a que tem de ser fiel. E' pelo voto que todos nós colaboramos na vida da Nação, a fim de impedir que se emperre na rotina ou se aventure em revoluções desnecessarias. E', portanto, indispensavel que as consultas ao eleitorado sejam feitas, obrigando os preguiçosos, os egoistas, os teimosos e os negativistas a concorrer ás urnas.

—Dentro de dias, dizem as «Novidades», vai ser apresentado, na Assembleia Nacional, o decreto-lei que regula o exercicio do direito de voto nas eleições paroquiais, de deputados e do Chefe do Estado. Esse diploma, baseado nas normas tradicionais d obrigatoriedade de exercicio das faculdades legais, não torna o voto obrigatorio. Não sabemos, porém, se não será caso de reconsiderar.

Se há materias em que convem conhecer o que pensa o País, esta é uma delas. Salvo quem esteja impossibilitado de votar, não se admitem excepções.

Porque não há de exigir-se aos portugueses ausentes da Pátria, mas no gózo dos direitos civis e politicos, o cumprimento da mesma obrigação?

■

Publicou Joaquim Augusto Ramos Taborda «Castelos Portugueses», em que se ocupa do Castelo e da Torre de Freixo de Espada-á-Cinta. A tal respeito, o quinzenario «Trás-os-Montes», orgão regionalista da provincia, diz o seguinte:

Salvou-se do castelo, de que existem só as bases das muralhas, apenas, e ainda em bom estado de conservação, uma das cinco tôrres que tinha, e que é um lindo exemplar, já dos fins da idade média, com um belo salão gótico, com ogivas, sendo uma das melhores do país, toda em cantaria lavrada, o que é raro, pois todas, ou quase todas, são de alvenaria, tendo sido mandada construir para aposentadoria real pelo rei D. Fernando, séculos, portanto, já depois da fortaleza existir, e que é e foi a unica no norte construida para aquele fim, **expressa e possivelmente, talvez, a instancia da sua Leonor Teles, que era natural desta comarca,** e tinha nesta região os seus dominios que lhe foram doados pelo rei Formoso, torre que, por aquele motivo, foi considerada Apartamento de Alcacere e cuja gravura já foi publicada no nosso jornal no dia 10 de Abril de 1940, e que é um dos monumentos nacionais da terra.

E' muito interessante e de aprazivel leitura o livro «Castelos Portugueses» escrito por quem ama o passado, o compreende e sabe esclarece-lo, investigando com paciência beneditina até apurar a verdade de factos que pareciam condenados a eterno esquecimento.

■

João de Castro Osorio seleccionou e prefaciou «Inclita Geração: Dom Duarte e Don Pedro». Primorosa edição de S. N. I. Refere-se especialmente á «alma Nacional», «génio Nacional», «caracter e pensamento português». Destina-se a reavivar na lembrança dos vivos, as altas virtudes de dois principes que foram também homens superiores pela inteligencia, nos primeiros alvores da Renascença.

■

O diario brasileiro, «Brasil-Portugal», publicou uma notavel entrevista que um dos seus redactores fez com o dr. Sá Nunes sobre o acordo ortografico em que tomou parte importante. Presta homenagem ao patriotico labor dos eminentes academicos—de cá e de lá—que trabalharam afincadamente para se chegar á unidade da ortografia das duas nações.

Como, porém, acerca da superior e inegavel competencia do dr. Rebelo Gonçalves, aparecessem, tanto na Imprensa portuguesa como na brasileira, considerações criticas que se diziam fundadas numa primeira entrevista do dr. Sá Nunes—entrevista em que as suas palavras e o seu pensamento sairam deturpados—este não hesitou em conceder ao «Brasil-Portugal» segunda entrevista, «ne varietur». Transcrevemos a parte referente ao dr. Rebelo Gonçalves que é quase desconhecida entre nós:

... se em Portugal existem filólogos na legitima acepção do termo, como todos sabemos que os há, o dr. Rebelo Gonçalves é um deles. Ninguem melhor do que ele poderia representar na Conferência a Filologia Portuguesa, da qual é mestre de valor incomparável. O seu elevado critério de cultor e defensor da unidade ortográfica do nosso idioma concorreu magnificamente para o feliz exito dos trabalhos. A sua actuação foi tão brilhante, eficiente e proveitosa, que seria um crime querer olvidá-la, quanto mais obscurecê-la.

Aí estão publicadas no «Diário Oficial» do Brasil e no «Diário do Governo» de Portugal, ambos do dia 8 de Dezembro do ano findo, as suas Bases Analiticas que atestam o seu imenso preparo filológico, o seu cuidado extremo com os superiores interesses da Lingua, das duas Pátrias irmãs e do futuro delas. Rebelo Gonçalves não é o maior filólogo da Lingua Portuguesa, porque os maiores se medem pela sua estatura. Só quem desconhece os serviços prestados por esse beneditino da Ciência Filológica será capaz de o menosprezar ou diminuir no conceito geral dos seus compatriotas e dos seus irmãos brasileiros.

São palavras que profiro com toda a sinceridade, ao mesmo tempo que imploro aos eminentes guiadores da opinião publica portuguesa que considerem acima das prevenções pessoais, acaso existentes, a importancia cultural e educativa da unificação ortográfica, de alcance imprevisivel para as relações futuras entre as duas grandes nações, e para a qual trabalhou denodadamente, sem olhar a sacrificios de toda a ordem, o nobre Académico e competentissimo filólogo português sr. dr. Rebelo Gonçalves.

Temos muita satisfação nesta homenagem tão franca, tão sincera como espontanea. O dr. Rebelo Gonçalves é um mestre ilustre que não carece de elogios. Quando, porém, um dr. Sá Nunes, competentissimo pelo saber e honestissimo pelo caracter, exprime com tanta clareza o que pensa acerca do nosso compatriota, entendemos que o silencio, a vil indiferença só merecem censuras.

■

Agora que o mundo renasce e as actividades se reanimam, volta a ter actualidade esta pergunta:

—Será possivel montar fábricas de papel nas nossas colonias ou tirar delas a materia prima e montá-las em Portugal?

O momento é propicio para se responder positiva ou negativamente.

Como, porém, é necessario ir acabando com certas restrições que a guerra impôs, dirigimo-nos, na esperança de sermos atendido, ao sr. ministro da Economia, para que permita aos jornais que o necessitem uma maior liberdade no consumo do papel, revogando-se o decreto que fixou o numero de páginas.

Vai haver hortaliça

barata e abundante

mas só em Abril

As donas de casas queixam-se amargamente dos preços que atingiram certos artigos, entre os quais a hortaliça. Os molhos de broculos estão a vender-se por 7$00, os repolhos de 3$00 a 10$00 e cada mãozinha de nabos custa, pelo menos, 1$50.

Há alguma razão que explique esta carestia da hortaliça?

O sr. Carlos Patacão, um dos grandes fornecedores de hortaliças para os mercados de Lisboa, responde á nossa pergunta. Começa logo por nos dizer que a hortaliça não está cara em relação á procurá que tem por causa da alta do preço da batata, em virtude de estarmos no fim da campanha e próximo da nova colheita.

Quando há fartura dum produto ele desce rápidamente de preço, desde que o mercado seja livre. Logo que haja batata em abundancia, a hortaliça tem menor consumo e o preço desce, consequentemente. E' bom não esquecer que as jornas do pessoal também aumentaram bastante.

—Não veio agora semente de repolho da Holanda? perguntamos-lhe.

—Veio, mas só pode ser semeada em meados de Outubro ou Novembro. A alta do preço do repolho deve-se ao facto de, durante a guerra, não ter vindo semente daquele país. O repolho que aparece é de semente nacional. O que tem valido é não se ter feito exportação. Actualmente é ô Algarve que nos está a abastecer.

—Há, portanto, falta de hortaliça?

—Pois há. Da minha quinta vêm diáriamente 1.000 quilos e ainda compro uns 3.000 quilos por dia. Creia que a hortaliça vai baixar de preço. Vem ai dentro em pouco a ervilha e a fava, em grande abundancia. Se o tempo se mantiver assim, e se vier alguma chuva, vamos ter um ano optimo, pois os favais e os ervilhais estão lindos.

—E os preços baixarão, fatalmente?

—Assim o espero. A ervilha já se está a vender a 4$00 o quilo e o seu preço deve descer muito ainda, talvez para mais de metade. A fava deve chegar a 1$00 o quilo e a batata deve descer para metade do actual preço, desde que não haja peias.

—Quando se verificará essa abundancia?

—Em arço ou principio de Abril; tudo depende agora do tempo.

Carne para amanhã

No Matadouro Municipal deram hoje entrada, para serem abatidos para o consumo publico, 116 bois, sendo 6 para os Hospitais Civis; 81 vitelas; 698 carneiros; 70 cabras; 12 cavalos e dois suinos para particulares.

Batatas a 5$00, couves a 3$00 e feijão a 10$00 o litro

EVORA, 13.—A batata desapareceu por completo desta localidade, mas quem der 5$00 por cada quilo, ela não falta. A hortaliça está a subir de preço vertiginosamente, pois não se consegue uma couve por menos de 2$00 e 3$00 e mais. Por um litro de feijão pede-se 10$00. Evidentemente que os salários não podem acompanhar esta carreira de preços de géneros, pelo que se pedem providências.

Condenação de comerciantes

no Tribunal de Generos Alimenticios

Foram condenados no Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, por venda de farinha de mandioca misturada com milho, Carlos Simões Cabral, do Porto, na multa de 9.250$00; por venda de leite adicionado de água, Gloria Teixeira, de Ermezinde, em 6.300$00 de multa e 30 dias de prisão correccional; por venda de pão de milho impróprio, Abilio Dias de Azevedo, de Felgueiras, em 675$00 de multa; por fabrico de massas de pão de 1.ª com farinha de milho: Maria Quiteria da Cunha e Manuel José Rodrigues, ambos de Caminha, respectivamente, nas multas de 6.450$00 e 6.750$00 e 30 dias de prisão correccional; por venda de massa imprópria para consumo, Dias Saraiva & Companhia, do Porto, na multa de 1.125$00; por ter em mau estado de asseio as telas de uso para cobrir o pão, a Sociedade Nacional de Padarias L.da, de Coimbra, em 5.500$00 de multa e 10 dias de encerramento da padaria, e por ter á venda pão sem o peso legal a Sociedade Industrial Vitória, do Porto, em 5.500$000 de multa.

Uma linda exposição

de medalhas francesas

foi hoje inaugurada

nas Janelas Verdes

Esta exposição medalhistica, que abrange cerca de mil peças, pode considerar-se uma das glórias artisticas da França. Toda a história deste país, ou, pelo menos, a mais representativa, desde Henrique II, com a sua linda Diana de Poitiers, que foi também amante do vencido de Pavia, até aos dias sombrios e heroicos da Resistência, encontra-se ali gravada com as suas alegorias, os seus simbolos, as suas cenas capitais e as suas panoplias de armas e de beleza. Os periodos aureos foram, porém, os de Luiz XIV e de Napoleão. O reinado daquele, como o império do outro, podem seguir-se a par e passo, na colecção exposta. Uma batalha, um monumento inaugurado, a fundação de um instituto, o nascimento de um principe, um casamento, tudo mereceu ás duas figuras, ou aos seus cortesãos, uma memória eterna de bronze ou de prata sumptuosa. O diametro das medalhas, porventura maior, é a que celebra o nascimento do rei de Roma. Vê-se o corso, erguendo o filho nos braços. Curiosa a medalha atribuida aos assaltantes da Bastilha. Portugal está também representado: com uma medalha e um tento de D. João V, este comemorando a assinatura do tratado de Utricht, e outro especime, onde se vê o perfil de D. Maria II, ainda nova, com um penteado á época engrinaldado de bucles.

Curiosas pelo que representam as medalhas de Roosevelt, feitas por um americano que vão ser, novamente, cunhadas, mas por artista francês, interpretando o seu desejo; de De Gaulle, marcial e fina; de Koening e Juin; as Cruzes da Libertação e de Guerra; medalha da Resistência e outras gravadas para celebrar as campanhas do lago Tchad, da Itália, da França, etc. Brevemente, será cunhada uma peça em homenagem a Churchill.

O certame, patente no Museu de Artè Antiga, foi esta tarde inaugurado pelo sr. ministro da Educação Nacional, com a assistência do sr. ministro da França, numerosos membros da colónia daquele país, director dr. João de Castro, etc.

A exposição repete-se, no Porto, no Palácio dos Carrancas.

EM 3 LINHAS

As estradas nacionais vão gozar de um beneficio: a de novos reflectores, para os quais foram destinados 250 contos.

///

Em Santarém, onde o problema do alojamento de pobres é grave, vão ser construidas 60 casas, que importarão em 300 mil escudos.

///

A Escola de Belas Artes, instalada ali ao Largo da Biblioteca, vive em condições de precária instalação. Pois, agora, vai beneficiar de alguns melhoramentos que importarão em 25 contos.

///

Os srs. drs. Alvares de Moura e Teixeira Ribeiro tomam posse, no dia 26, de agentes do Ministerio Publico, junto do Tribunal do Trabalho, respectivamente, de Aveiro e da Covilhã.

///

A Inspecção do Comércio Bancário prorrogou a autorização para continuarem a sua actividade comercial quatro súbditos alemães.

///

Um melhoramento que os beneficiados não gozarão: os que vão ser introduzidos no edifício de Anatomia e Morgue da Escola de Medicina Superior de Medicina Veterinária.

Algodão
LIQUIDAÇÃO TOTAL
de linhos lisos e algodões de fantasia ao prêço da fábrica.
CALÇADA DO SACRAMENTO, 7, 4.º

A Simpatia É O Iman Da Vida
Seja simpático Oferêça prendas da
Grande Ourivesaria da Moda
257. Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

O CARIL Flor de Lotus não engana o bom paladar

E' PONTUAL NA SUA VIDA?
Não hesite em comprar o seu relógio na **OURIVESARIA PORTUGAL**
Todos com garantia
Rossio, 122 (Esq. R Betesga)

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se fàcilmente.
Consulte hoje mesmo a
ULTRAMARINA
Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108 (edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

Os repatriados de Timor começaram a receber assistência médica

Passadas as primeiras horas de emoção, os timorenses, ontem chegados á Metrópole, instalaram-se por essa Lisboa fora, em casas de pessoas de família ou em pensões e hoteis, segundo as suas posses e condições de vida.

Na Caparica, onde dispõe da sua excelente colónia de férias «Um lugar ao Sol», a F. N. A. T. instalou quantos perderam os seus haveres, durante a ocupação japonesa. São os mais pobres e aqueles que não têm na Metropole quem os receba gratuitamente. Ainda assim, não se pode dizer que não sejam esses dos mais venturosos dos recem-chegados: ali dispõem das melhores instalações, de assistência médica e de verbas para se deslocarem, para tabaco e quantas outras despesas regulares ocorrerem.

Não se sabe ainda qual o tempo que ficarão entre nós—e, nomeadamente, na Caparica, pois, antes de 1 de Junho, aquela colónia deve ficar livre para receber os trabalhadores beneficiados pela F. N. A. T.

Muitos dos timorenses pensam em organisar a sua vida em Lisboa, preparando-se outros para regressar á sua provincia, logo que o seu estado de saude lho permita.

O sr. dr. Henrique Seixas, especializado em doenças tropicais, auxiliado por uma assistente social e por uma enfermeira, iniciou, hoje, os seus trabalhos clinicos, pois todos os recemchegados acusam um enorme estado de anemia e depauperamento.

Durante o dia, também, os timorenses, que se sentem verdadeiramente encantados com as instalações e tratamento—todas as despesas correm por conta do Socorro Social—receberam muitas visitas de pessoas de familia e visitaram os arredores.

Entre as pessoas ali instaladas, há muitas crianças—um casal bate o «record», apresentando 14 filhos—gozando todos do mesmo regime alimentar, isto é, quatro refeições, incluindo pequeno almoço e lanche.

A' tarde, o sr. Julio Caiola, agente geral das Colónias e drs. Pinto de Aguiar e Carvalho Andrêa, pelo Socorro Social, irão jantar á Caparica, tomando, então, contacto directo com as necessidades de cada um dos timorenses que, discretamente, receberão alguns donativos.

A' noite, assistirão ao espectáculo de variedades, organizado pela Emissora Nacional, em colaboração com a F. N. A. T. num programa que será retransmitido.

Um dos timorenses lerá uma mensagem ao microfone, antes de começar o espectáculo.

O sr. ministro das Colónias deliberou que os funcionários da colónia de Timor, mortos no seu posto, por ocasião da invasão nipónica, e cujos cadaveres foram transportados a bordo do «Angola», terão funerais feitos a expensas daquele ministério.

Trata-se do dr. Mendes de Almeida e do chefe de posto Augusto Padinha, não estando ainda marcados o dia do funeral nem o local onde ficarão sepultados.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—A perturbação da frente palor que estava centrada a N da Islandia já alcançou a Escandinavia. A perturbação seguinte move-se ainda em latitudes bastante setentrionais. A depressão da região dos Açores está centrada mais ao sul, mantendo o caracter estacionário. Temperaturas: Londres, 8º; Paris, 6º; Madrid, 3º; Lisboa (Monsanto), 11º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS —Chuva fraca e nevoeiros no sul da Inglaterra, Países Baixos e norte da França. Aguaceiros na Escocia.

EVOLUÇÃO PREVISTA—As perturbações da frente polar continuam a evolucionar em latitudes bastante elevadas.

Por consequência,

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Bom tempo em todas as zonas. Vento predominante ENE moderado. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *Máxima, 19º,5; minima, 9º,9.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 16º,1; minima, 9º,1.*

Os ingleses da R. A. F. revelaram-se hoje jogadores excepcionais

(Continuação da 1.ª pag.)

seus companheiros, está muito bem disposto. Brown, o capitão, parece uma criança grande. Todos acham admirável o nosso estádio, e dizem que o piso não poderia ser melhor e estar mais bem tratado.

O célebre jogador do Stuke diz-nos, mesmo, que só o campo de Wembley é que tem relva semelhante. Os outros são inferiores.

Matthews, como todos os outros, não faz a menor ideia do futebol português e nada diz a tal respeito.

—Mas devem ser bons jogadores—acrescenta, pois contra a Suiça, e este país tem uma boa «équipe», fizeram ainda há pouco tempo um bom resultado.

O jogador inglês quer saber coissa do nosso jogo—a que vamos respondendo conforme sabemos.—Quantos clubes há na Primeira Divisão, e quais são os melhores?—Se os portugueses ganham bem, e quanto por mês?—Se duram muito?

E quando lhe dizemos que ordináriamente a vida do jogador português acaba entre os 30 a 33 anos, admira-se muito. Pois na Inglaterra temos jogadores com 40 anos. Mesmo com 42, e aponta-nos um caso.

Ribeiro dos Reis tem um palpite: dois a dois...

O seleccionador militar, major Ribeiro dos Reis, assiste ao treino. Também estiveram no estádio os srs. Carlos Alberto Pereira da Rosa, drs. Bento Coelho da Rocha e Facco Viana, da Federação. Tavares da Silva, seleccionador nacional, Candido de Oliveira, Ricardo Ornelas, dr. António José de Melo, eng.º Neto Marques, Jorge Vieira, Salvador do Carmo, Jaime Guedes, Carlos Guimarães e outras pessoas ligadas ao desporto.

Ribeiro dos Reis, que não é muito expansivo por temperamento, confia.

—Vamos ganhar?—perguntamos-lhe.

—Tenho o palpite de um empate, dois a dois.

Ricardo Ornelas vaticina também um empate 3-3, ou 3-2 a nosso favor. Mas é preciso que haja calor—acrescenta.

E' o seleccionador militar que nos informa de que não haverá substituições. Os ingleses nem trouxeram guardarede suplente—ao que parece!

Diz-nos também que os jogadores estão muito bem dispostos. Quase todos prevêm um empate ou vitória pela minima diferença. Peyroteo vai mais longe: é preciso que comecem a acreditar um pouco mais no futebol português...

—Qual é a linha, Ribeiro?

—A que já foi anunciada: Azevedo, Cardoso, Feliciano, Mateus, Francisco Ferreira, Serafim, Mário Coelho, Quaresma, Peyroteo, Salvador e Rogério.

O seleccionador militar dará hoje as ultimas instruções aos jogadores, e elucida-nos que o grupo deixará amanhã a Venda do Pinheiro, pelas 12 horas, depois do almoço, passando ainda pelo quartel da Graça.

O programa em honra dos jogadores ingleses e portugueses

A Cruz Vermelha Portuguesa e o «Século», ofereceram hoje um almoço á «équipe» militar da R. A. F. no Espelho de Agua.

Logo á noite, no Hotel Aviz, o sr. brigadeiro Alfredo Sintra oferece um jantar ao vice-marechal do Ar, sr. Eddison.

Os jogadores ingleses, que oferecem a particularidade de envergarem camisolas com os numeros nas costas, têm a tarde de hoje livre, para fazerem compras e percorrerem a cidade.

A Federação Portuguesa presta homenagem, esta noite, num jantar que oferece, no Hotel Império, ao representante da Federação Inglesa. Amanhã, á noite, pelas 21 horas, realiza-se o banquete oficial, no Palace Hotel do Estoril, em honra da «équipe da Royal Air Force e da selecção militar portuguesa. Os ingleses regressam ao seu país depois de amanhã, no mesmo avião, pelas 9 e 30.

Obras em Oleiros

Acompanhada pelo sr. governador civil de Castelo Branco, foi recebida esta tarde pelo sr. ministro das Obras Publicas uma comissão vinda de Oleiros, a fim de pedir a comparticipação do Estado, bem como assistência tecnica para a realização de obras importantes, entre as quais agua aos domicilios. Constituem-na os srs. presidente da Camara, dois vereadores, conego Romão, Alfredo Moreira e vários amigos de Oleiros.

A REUNIÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Tornaram-se agora um facto

os sonhos dos que trabalharam para erguer uma organização mundial para a paz — afirmou Stettinius pela rádio

LONDRES, 16—O delegado norte-americano á O. N. U., Edward Stettinius, afirmou hoje, numa emissão feita para a América pela rádio e referindo-se ás divergencias que se verificaram na Assembleia Geral da O. N. U., o seguinte: «As palavras duras são preferiveis ás baionetas. Os membros do Conselho defenderam os seus pontos de vista tão francamente e com tanta energia como qualquer de vós defenderá as suas opiniões, num grupo de amigos. Vishinsky e Bevin, por exemplo, falaram de campos contrários, nalguns dos problemas, do mesmo modo que falariam no Parlamento representantes de partidos opostos. Mas a Organização das Nações Unidas realizou e trabalhou. A visão de Roosevelt e de Cordel Hull, os sonhos de todos aqueles que trabalharam muito tempo e pertinazmente para erguer do nada uma verdadeira organização mundial para a paz, tornaram-se agora um facto.—(R.).

Os problemas do Levante

LEEDS, 16.—A melhor esperança de conseguir resolver o problema do Levante está na aceitação da fórmula proposta pelo chefe interino da delegação americana á O. N. U., Edward Stettinius, diz o orgão conservador «Yorkshire Post», que acrescenta: «A sua adopção exerceria pressão sobre as potências em questão, para chegarem a um rápido acordo entre si. O apelo siro-libanês em que se diz que o actual estado de coisas é uma ameaça para a paz não pode ser admitido a sério, mas uma solução rápida é do interesse de todos. Todos os esforços se devem fazer para se chegar a ela».—(Reuter).

Na Escola do Exército fez-se hoje uma evocação da campanha do Sul de Angola

Perante o corpo de alunos da Escola do Exército, formado no ginásio, foi hoje entregue, pelo comandante daquele estabelecimento, sr. general Freitas Soares, um esboço cenográfico do teatro de operações da campanha do Sul de Angola, em 1914-1915, sob a direcção do sr. general Pereira de Eça.

Para o efeito, compareceu na Escola um numeroso grupo de veteranos daquela campanha, oficiais do exército e da armada, entre os quais o sr. general Pereira Lourenço e o sr. almirante Afonso Cerqueira.

Os visitantes foram recebidos no átrio da escola, pelo sr. general Freitas Soares que, depois os acompanhou até ao ginásio.

Em nome dos veteranos da campanha, o secretário da comissão organizadora da cerimónia, sr. coronel Pires Monteiro, fez a entrega do mapa ao sr. comandante da escola, após o que pronunciou uma conferência evocativa da campanha do Sul de Angola.

Começou por prestar homenagem aos antigos combatentes que foram professores da escola e que já faleceram: general Ferreira Chaves, brigadeiro Barreto de Oliveira, coronel Ortigão Peres e Naia Magalhães, e major Costa Dias. Depois de saudar os antigos professores da escola, também antigos combatentes e que estão vivos, o orador passou a historiar a campanha do Sul de Angola.

No final, o sr. general Freitas Soares agradeceu a oferta do mapa das operações á Escola do Exército.

Foi hoje posto á venda

A Revolução de 5 de Outubro de 1910

Numero 5 da Colecção

«CADERNOS HISTÓRICOS»

publicados por

ROCHA MARTINS

e

LOPES D'OLIVEIRA

Preço: 3$00

Pedidos a

EDIÇÕES EXCELSIOR

T. do Sequeiro, 2 (ás Chagas)

Lisboa

A sede da O. N. U.

ficará provisóriamente no edifício mais alto do mundo em Nova York

NOVA YORK, 16.—O Empire State Building, o mais alto arranha-ceus de Nova York, será a sede provisória da Organização das Nações Unidas por cinco anos ou até que a sede permanente seja construida na área Greenwich-Stamford, nas fronteiras do Estado de Nova York e de Conecticut, segundo se informa autorizadamente.

Os circulos bem informados dizem que se realizaram as negociações preliminares e os planos para transferir, provávelmente para Washington, as repartições do Governo federal que se acham instaladas no Empire State Building, onde ficará a sede provisória das Nações Unidas.

A concentração do Secretariado da O. N. U. no gigantesco arranha-ceus viria remediar a necessidade do emprego de edifícios diversos, como fora anteriormente planeado.

O pessoal da O. N. U. ficaria apenas a 10 minutos da Opera, onde se deve realizar a próxima reunião geral da Assembleia, no Outono.—(R.).

FORAM MORTOS EM BELGRADO

alguns monárquicos que conspiravam contra o Governo

BELGRADO, 16.—A policia assaltou ontem um local onde estavam reunidas altas personalidades do movimento monarquico de resistência. Depois de violento tiroteio, foram mortos cinco monarquicos e outros quatro foram presos. Os restantes, em numero aproximado a dez, conesguiram fugir.

Numa busca efeectuada depois no local da reunião, foram encontradas bastas quantidades de material de propaganda monarquica, aconselhando o povo da Jugoslávia a revoltar-se e depôr o regime republicano de Tito. Foram também encontrados documentos da mais alta importancia, que por agora não podem ser tornados publicos. Encontram-se ainda muitas espingardas, algumas metralhadoras e munições.—(U. P.).

Exposição columbófila

No Clube Columbófilo Estrela, abriu hoje, uma exposição de pombos correios—raças belgas—nela figurando 120 exemplares magnificos, alguns dos quais já detentores de muitos prémios.

Os pombos agora expostos são de Lisboa e vão ser classificados, dentro das suas categorias—pombos do ano e pombos já voados—pelos srs. Leopoldo Freitas Madeira, José Maria da Silva, e representantes de associações congéneres.

Serão atribuidos diplomas de medalhas de ouro, prata e cobre, e uma taça ao concorrente mais classificado.

A exposição fecha amanhã.

As condições de vida dos trabalhadores do mar

Os delegados portugueses ao recente Congresso Internacional de Transportes e Navegação, srs. drs. Rui Ulrich e Correia de Barros e comandante José dos Santos, reuniram-se esta tarde, pelas 16 horas, na Casa dos Marinheiros Mercantes, com os delegados dos vários sindicatos de actividades maritimas, aos quais expuseram as resoluções tomadas e os votos aprovados naquela reunião, em que se procurou melhorar as condições de vida dos trabalhadores do mar.

CLINICA CABRAL SACADURA

(CASA DE SAUDE)

GINECOLOGIA e OBSTETRICIA

CONSULTAS DIARIAS DAS 10 ÁS 21 HORAS

(Hora marcada)

AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 15—TELEFONE 4 1590

VIDA MUSICAL

Algumas primeiras audições

correrão o risco de ser condenadas *a não conhecer segunda audição?*

Pela simples razão de que não podemos desdobrar-nos, só agora pudemos regressar à nossa assiduidade regular aos concertos pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob à direcção de Pedro de Freitas Branco, em S. Carlos.

Ainda nos ocupámos por inteiro do primeiro, em que a peça marcante foi o Concerto n.º 3, para piano e orquestra, de Prokofieff, tocado por Nella Basola Maissa.

No concerto seguinte, a 18 de Janeiro, colaborava como solista o professor Varela Cid, para a primeira audição em Portugal (como tinha sido o Concerto de Prokofieff), do Concerto em bi mebol, igualmente para piano e orquestra, de Ireland.

Não nos foi possivel ir ouvi-lo, e vem a propósito lastimar-nos pela norma radicada com que se cultiva há alguns anos em Lisboa a musica sinfónica. Achamos óptimo que se façam primeiras audições, e estamos convencida de que isto se deve sobretudo à acção de Pedro de Freitas Branco. Mas achamos trabalho de muito pouco rendimento e alcance que essas primeiras audições de obras boas e significativas se vejam por via de regra limitadas, ou quase, a essa audição unica. Claro, o que é preciso não é menos obras novas divulgadas; é maior numero de concertos, com programas da melhor musica, mas com possibilidades de serem ouvidas mais do que uma vez, e pelo que chamaremos «toda a gente», o que não é bem o que acontece com S. Carlos.

E, já que estamos no capitulo dos reparos, vejamos também a abaundancia de pianistas que sobrecarregam esta pequena serie de concertos: sobre sete solistas, só uma é violinista, e outra violoncelista, os cinco restantes são em piano. Por que são mais numerosas as obras para este instrumento? Por que são em percentagem muito maior os pianistas de categoria? Isto são razões relativas—e não absolutas. E são principalmente argumentos que não servem a mais larga divulgação musical. Não é dada nem uma oportunidade aos nossos violoncelistas que não sejam a gloriosa Guilhermina Suggia! Não os temos nós, por acaso, de autentico, de comprovado talento, nas duas gerações que seguiram a Suggia? E violinistas, é justo que uma só assambarque as atenções? E a intervenção do canto, está assim sistematicamente, deliberadamente posta de parte? E até nos instrumentistas de sopro, não temos nós pelo menos um ou dois que podiam defender honestamente uma interessante colaboração?

Não sabemos se alguem pensa em alegar sèriamente que há os programas para trabalhadores, mas esperamos que não! Por certo, não é desse compromiso entre a musica a valer e a musica a brincar que há a esperar um reforço para o alargamento da boa musica sinfónica.

«Venham outras iniciativas, doutra proveniencia», dirá a E. N. Pois sim, isso queriamos nós. Mas com que bases, com que possibilidades de defesa se hão de instituir?

O concerto de Ireland

Voltando ao Concerto para piano e orquestra de Ireland, compensamos em parte a pena de não o podermos ouvir, tomando conhecimento da partitura. E' uma obra séria, bem pensada. A despeito dos passos de brilhantismo convenientes para o solista, a sua escrita, bastante compacta, não facilita a leitura, nem a execução, por vezes, o que torna maior o mérito do concertista que toma a responsabilidade da primeira audição. A escrita orquestral é sólida. Este concerto tem a data de 1930, mas não se lhe pode chamar arrojado; pelo contrario, e apesar duma ou outra mancha de rudeza harmónica, compraz-se num espirito respeitador, repartido entre uma sensibilidade romantica e uma boa disposição prazenteira. Esta dualidade é flagrante no primeiro andamento. A forma do 2.º é interessante, porque tem coesão, sem se cingir a regras gastas. O tema jovial do ultimo andamento não nos pareceu ter fertilidade que corresponda ao largo uso que lhe dá o autor.

Albert Roussel

O programa de 25 de Janeiro tinha a colaboração de Helena Moreira de Sá e Costa no Concêrto em ré menor de Bach e no 2.º Concerto, em sol menor, de Saint-Saens. Ouvimo-los no ensaio geral na tarde do dia do concerto. Sempre que estamos em presença da arte da talentosa pianista portuense, apetece-nos falar em seriedade, em segurança, em sensibilidade castigada. Quererá isto dizer que lhe falta variedade, um certo dom de transfiguração, uma ponta de fantasia e impetuosidade? Sim, é esta a nossa opinião. Nas bases tão bem assentes da sua preparação pianistica, estamos certa de que Helena Sá e Costa podia ir muito mais longe e mais alto.

No mesmo programa, figurava, em 1.ª audição, mais uma obra-prima da arte musical francesa contemporanea: a 2.ª «Suite» do bailado «Bacchus et Ariane», de Roussel. A riqueza, a opulencia orquestral casam-se, nesta obra, com a subtileza e a perfeição dos pormenores. Ao mesmo tempo, a personalidade de Roussel está nitidamente diferenciada de Debussy ou de Ravel, embora um discreto orientalismo se insinui na inspiração dos trs. A maior sedução dêste «Bacchus et Ariane» estará na fluidez e transparencia da escrita orquestral, na propriedade com que a musica se adapta a um texto poetico-dramático que lhe está ligado na origem, mas que não importa conhecer para saborearmos completamente a partitura. Pedro de Freitas Branco, nos trabalhos desta envergadura, está de há muito consagrado como admirável interprete e animador que é. Não sabemos se uma arte desta natureza pode ser ou tornar-se verdadeiramente popular—mas seria aceite, sem duvida, e sempre seria melhor do que ficar confinada entre os veludos e os dourados de S. Carlos, ou no Estudio da E. N., partindo da aleatória esperança que não se ficará, ela tambem, pela audição unica.

Um jovem compositor português

No concerto de 1 de Fevereiro, lamentamos não ter podido ouvir a colaboração de Leonor Alves de Sousa. Quando chegamos a S. Carlos, num salto e só para não perder a 1.ª audição da Abertura Sinfónica do novel compositor Joly Braga dos Santos, ainda estava no auge o entusiasmo pela prova que Leonor Alves de Sousa acabava de prestar, no Concerto op. 77 de Brahms.

A estreia de Joly Braga dos Santos, na produção para orquestra sinfónica, não define mais, por enquanto, do que obediencia a regras escolares, receptividade, aceitação de bons conselhos sôbre instrumentação. Só assim se explica uma reexposição integral, já totalmente destituida de interesse, umas influencias demasiadamente sensiveis, um emprego de processos para «fazer render» os elementos da composição, em vez duma frescura, duma irreverencia que se manifestariam porventura de um modo atabalhoado, ou imperfeito pelo menos... Joly Braga dos Santos pareceu-nos querer começar pelo seguro—mas o seguro, por si só, é tão pouca coisa!

A execução da orquestra foi cuidada. Pedro de Freitas Branco deu mostras de querer favorecer a peça que de resto foi muito bem recebida pelo publico.

Ainda ouvimos, a seguir, outra 1.ª audição: «O Diabo na Quermesse», dum compositor francês pouco conhecido em Portugal, Henry Barraud. E' uma realização feliz, como técnica orquestral, mas não ficamos num juizo definitivo.

Motivos da Natureza

O concerto de sexta-feira passada, a que já voltamos a assistir por inteiro, teve por solista Marie Antoinette Lévêque de Freitas Branco, na 1.ª audição do Concerto Campestre para piano e orquestra, de Francis Poulenc, e nas «Noites nos jardins de Espanha», de Falla.

Estamos a martelar na mesma tecla, mas o facto é que não nos conformamos com a ideia de que tornaremos a ouvir este Concerto de Poulenc, Deus sabe quando!... Não será mais simples, como «fabricação», do que a musica de Roussel; mas o que exprime e o que desperta em nós é duma indole muito diferente. Nenhum exotismo, nenhum emprego de cores esbatidas, de delicadezas insinuantes, ou de fastos envolventes. Temos uma impressão de luz quase crua, de movimentação precisa como uma ginástica, dum irrefreado bom humor. Pensamos insistentemente em Scarlatti, sim, e muito mais do que em Couperin e Rameau, e em Wanda Laudowska, que, segundo a nota explicativa (por sinal pouco ou nada objctiva, a respeito da obra) deu em Paris e no ano de 1929 a 1.ª audição do concerto. O principio do 2.º andamento, com a respectiva harmonização, quebrou um pouco a unidade que estava a definir-se, e voltaria depois a ser francamente moderna. E Poulenc que não se resigna a pôr de parte um olhar condescendente e complacente para o passado... ou para a banalidade.

Deixá-lo. E' uma linda peça, que dispõe bem e que interessa, de mais a mais tocada por Marie Antoinette de Freitas Branco, com uma teónica e uma inteligencia tão bem integradas no que o autor escreveu, e secundada pela orquestra, que faz jogo perfeito com o piano. Pedro de Freitas Branco enriqueceu ultimamente a sua arte de reger com uma maior maleabilidade, uma humanidade mais profunda e diversificada.

A conhecida peça de Manuel de Falla também foi tocada com esmero, iriamos a dizer com intenções quase forçadas, por tanto querer impôr o que a peça tem no mais alto grau em si—paixão e poder sugestivo.

Muito bem vestido, pareceu-nos contudo rudimentar na sua essencia, depois das outras obras, o «Concerto de Estio», de Pizzetti. E Pedro de Freitas Branco, aqui, não foi superior a uma gesticulação exagerada.

O programa tinha começado pela Sinfonia Pastoral, de Beethoven. Houve o propósito evidente de subordinar a noite às inspirações da natureza, o que não corria o risco de se tornar monótono, pelo clima tão diferente e diferenciado de cada uma das obras executadas. A interpretação da «Pastoral» não foi pobre. Pedro de Freitas Branco deu à cena da trovoada todo o efeito teatral de que é susceptivel, e graduou bem a transição para o Final. Embora com pormenores bons, apreciámos menos a execução do 1.º andamento, e do Scherzo; em compensação, o «Andante molto mosso» consolou-nos.

E neste Andante, assim como em diversos outros passos do programa, a nossa atenção foi atraida pela intervenção do 1.º flauta, Luis Boulton, não porque sobressaisse de modo inoportuno—pelo contrário, pelo acerto e elegancia com que se houve.

Círculo de Cultura Musical

Jacqueline Plancard e André de Ribaupierre, em 5.º concêrto da temporada do «Círculo», trouxeram até nós uma arte que prima pela distinção e pelo requinte.

O primeiro programa de sonatas para piano e violino que acabamos de lhes ouvir, ao escrever estas linhas, também era de boa norma: a bonita Sonata em lá, de Mozart, a conhecida e não menos interessante Sonata n.º 7, em dó menor, de Beethoven, a Sonata de Debussy, obra-prima do género, que levou um quarto de século a tornar-se relativamente popular, e a Sonata em lá, de Fauré.

Logo nos primeiros compassos, impôs-se a delicadeza e, ao mesmo tempo, a perfeição da técnica de Jacqueline, e a sua sensibilidade apurada. A perigosa transparência da escrita de Mozart e a pureza do seu estilo não sofreram nem uma beliscadura, sem impedir ou diminuir as cambiantes expressivas, (se bem que pode haver outra maneira de entender Mozart, dando-lhe mais ombridade, por exemplo). A arte de André de Ribaupierre pareceu ter menos vibração, ou, melhor, seria mais retraida ainda do que a arte, já nada espectaculosa, de Jacqueline Blancard.

Depois, no decorrer do concêrto, confirmou-se que este retraimento não é nem falta de emoção, nem limite de tecnica. O ritmo em que Ribaupierre, secundado pela sua colaboração, levou o final da Sonata de Beethoven, tôda a Sonata de Debussy, (que nós, no entanto, sentimos mais caprichosa como fantasista e menos lírica como expressão), tôda a Sonata de Fauré, (a mais completa interpretação do programa), evidenciou uma íntima compreensão da musica, uma procura do consolo delicadisismo que se pode ir buscar nela, e uma técnicos sem concessão nem artificios. Muitos pormenores de interpretação só podem ser assim realizados por virtuoses, que ambos são, portanto,—André de Ribaupierre como Jacqueline Brancard.

O segundo programa de Jacqueline Blancard e André de Ribaupierre resultou mais desigual do que o primeiro. A feição de virtuosidade propriamente dita sobressaiu no «Rondó brilhante» de Schubert. Reconhece-se nesta obra a graça e facilidade da invenção Schubertiana; mas a prolixidade e o abuso de efeitos fáceis não lhe permitem manter um interesse defendável.

O que valeu a pena dar a conhecer, foi o «Duo concertante para piano e violino», de Strawinsky, que pôs nesta obra a sua marca inconfundivel. As combinações de efeitos próprios a cada instrumento são originais, e a unidade de estilo é perfeita, assim como o equilibrio da forma. Mas porque se chamam o 1.º andamento «Cantilena», e o 2.º «Egloga»? Uma certa ironia e a transparência da escrita assemelham esta obra á «História do Soldado»; mas a sensibilidade aflora nitidamente na 2.ª «Egloga», e no «Dithyrambo». Quanto á «Giga», desenrola-se com uma fertilidade maravilhosa. A execução de todos os andamentos foi esmerado, e sem deslizes sensiveis de afinação.

O concerto tinha começado com a Sonata em si bemol de Mozart—execução do piano mais expressiva do que a do violino, como acontecera na outra Sonata de Mozart, tocada dois dias antes. E a interpretação da «Sonata a Kreutzer» foi a que menos nos satisfez; esse Beethoven não prescinde de garra, de rasgo que não podem manifestar-se só por contrastes de andamento. E tambem discordamos da nota do programa que aproxima a «Sonata a Kreutzer» da Nona Sinfonia e dos ultimos Quartetos de corda de Beethoven.

FRANCINE BENOIT

O pianista Charlie Lilamand e a «Polyphonia» num concêrto de caridade

O Instituto Francês em Portugal, que tantas iniciativas de acentuado cunho artistico tem patrocinado, vai, agora, prestar o seu concurso ao concerto de caridade a realizar, no dia 19, no Teatro de S. Carlos.

Pela primeira vez, Lisboa ouvirá o pianista francês Charles Lilamand, um jovem que, rápidamente, conquistou posição entre os maiores cultores musicais de hoje. Como complemento do programa, Mário de Sampayo Ribeiro dirigirá a «Polyphonia»—o que, só por si, é uma garntia do exito que vai coroar o espectáculo, promovido a favor da obra de assistência da Secção Feminina da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Um pianista notável em S. Carlos

O muito jovem e já consagrado pianista Charlie Lilamand, revelação dos ultimos anos em França, vem a Lisboa, onde se estreia da forma mais simpatica: tocando no concerto de caridade organizado pela benemérita Liga dos Combatentes da Grande Guerra, a realizar na próxima noite de 19, em S. Carlos.

O programa, a todos os titulos sensacional será completado pelo grupo «Polyphonia», fundado e dirigido por Mário de Sampayo Ribeiro, que realizou, com os seus colaboradores, uma obra justamente admirada.

Conservatorio Nacional

No dia 20 de Fevereiro, ás 21 e 45, realiza-se uma audição com o 1.º «Colegium musicum» do ano lectivo de 1945-46. Colaboram a professora Ana de Brito Aranha, o professor Campos Coelho e a aluna Raquel Basto, do curso especial de canto da professora Mariella Arnstad.

Recital de viola

No próximo sábado, ás 21 e 45, o jovem artista José Duarte Costa fará a sua primeira apresentação em publico, com um recital de viola clássica, em que executará peças do mais requintado interesse. O produto da venda dos bilhetes para este recital destina-se a auxiliar o fundo de construção da Casa de Repouso dos Josés.

Record de precisão 1944

OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU. Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

TAUROMAQUIA

Grupo «Sector 1»

Pede-nos o nosso camarada de Imprensa Carlos de Ornelas, há muitos anos presidente da direcção do Grupo Tauromáquico «Sector 1», que informemos de que abandonou o referido cargo há alguns dias.

Grande exito de Pepin no Mexico

MEXICO, 15.—A beneficio dos Sindicatos realizou-se ontem, nesta cidade, uma corrida de touros de San Mateo em que Pepin Martin Vazquez obteve grandioso exito, cortando orelhas e saindo em ombros, alternando com «Armillita», Silverio, «Manolete», Pepe Luis e Procuna.—(E.).

Instruções sobre transporte

em caminhos de ferro

I—Passageiros da estação do Cais do Sodré:

Serviço especial directo á estação do Estádio, e vice-versa, em 13 minutos.

A—IDA—

Combóios especiais ás 9 e 30, 10 e 06, 10 e 42 e, a partir das 11 e 18, com intervalos de cêrca de 7 minutos, até ás 14 e 47. O ultimo combóio seá ás 15 horas.

B—REGRESO

Combóios especiais desde as 16 e 57 até ás 20 e 05. Em caso de necessidade este serviço poderá ser prolongado.

C—BILHETES

Preço e condições regulados pelo respectivo Aviso ao Publico:

a) Bilhetes especiais de ida e volta, preço 4$00, independentes de classe, á venda na estação do Cais do Sodré, a partir de hoje.

b) Nos combóios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos.

c) Para comodidade dos passageiros e rapidez do serviço—e ainda pela grande dificuldade de troços—devem ser entregues as importancias exactas dos bilhetes comprados.

d) Também para comodidade e rapidez deve, á entrada das plataformas, cada pessoa vir munida do seu bilhete. Não trazer uma unica pessoa os bilhetes de um grupo.

D—ENTRADAS NA ESTAÇÃO DO CAIS DO SODRE'

Pelo vestibulo grande e pelos que lhe ficam á direita—portas assinaladas superiormente com o letreiro «ESTADIO»—Embarques nas linhas 1 e 2 (as da direita).

E—NA ESTAÇÃO DO ESTADIO, no regresso

Passageiros com bilhete—Entram pelas portas laterais que abrem directamente para a estrada do Estádio.

II—Passageiros procedentes das estações de Santos a Algés:

A—IDA

Quem pretender embarcar nestas estações só o poderá fazer nos combóios normais, desembarcando na estação da Cruz Quebrada, directamente para a praia, seguindo depois por debaixo do pontão a caminho da Estrada Marginal.

B—REGRESSO

O embarque destes passageiros só se poderá fazer na estação da Cruz Quebrada, e utilizando apenas os combóios normais.

C—BILHETES

Estes passageiros devem, á ida, munir-se logo de bilhete de ida e volta.

III—Passageiros procedentes das eseações de Caxias a Cascais:

A—VINDA

Pelos combóios normais que partem de Cascais ás 11 e 06, 12,00, 12 e 58 e 14 e 10, e que efectuarão paragem na Cruz Quebrada, respectivamente ás 11 e 38, 12 e 31, 13 e 28 e 14 e 41.

B—REGRESSO

Pelos combóios normais que partirão da Cruz Quebrada ás 17 e 40, 18 e 40, 19 e 10, 19 e 50 e 20 e 10.

C—BILHETES

Como o acesso á plataforma Sul não se pode fazer pela estação da Cruz Quebrada, devem os passageiros munir-se de bilhetes de ida e volta nas estações de origem.

D—NA ESTAÇÃO DA CRUZ QUEBRADA

No regresso, tomar o caminho que nasce na Estrada Marginal e que vai passar por baixo do pontão paar o lado da praia, virando depois á esquerda e subindo para a plataforma de embarque (que é a do lado Sul).

Exposição do N.º Especial da

REVISTA TURISMO

sobre a arquitectura de Lisboa no A. B. C.—Rossio, 16.

Mais de 100 páginas ilustradas com artisticas fotografias.

PREÇO 10$00

Pedidos á

RUA DO LORETO, N.º 4, 2.º—LISBOA

ATENÇÃO

no DOMINGO, 17

Há a deliciosa

Lagosta à Ricco

no RESTAURANTE

RICCO

de CASCAIS

Noticias de Entre-os-Rios

ENTRE-OS-RIOS, 10.—Na freguesia de Boelhe. declarou-se violento incêndio numa cave que servia de armazem aos lavradores Amadeu e Daniel Pinto da Cruz. O fogo foi provocado pela imprevidência de duas crianças, que, com lume, brincavam numa loja. Os prejuizos são calculados em vinte contos, tendo-se perdido também alguns géneros agrícolas. O prédio, que não estava no seguro, pertencia ao sr. Manuel Leal.

—Há dias, audaciosos gatunos entraram, de noite, por meio de arrombamento, no estabelecimento comercial de Mário Moreira da Fonseca, no lugar de Venda Nova, freguesia de Real, donde levaram fazendas e artigos de mercearia, tabacos e outros objectos, tudo calculado no valor de 4.000$00. O caso foi entregue á autoridade judicial.

CORTEJO DE OFERENDAS

para o hospital de Ilhavo

ILHAVO, 15.—Os habitantes da Encarnação organizam, no próximo domingo, o seu cortejo de oferendas, em beneficio do asilo e hospital desta vila. O cortejo parte da Encarnação, ás 10 horas, e nele tomam parte muitas dezenas de crianças das escolas com suas ofertas e muito povo. Virão grupos folclóricos entoando lindas canções, acompanhadas por grupos musicais. Os serviços florestais concorrem com dois carros de lenha.

Venda de terrenos

Em hasta publica, continua a Camara Municipal de Lisboa a vender todos os terrenos já integrados no alinhamento dos arruamentos provenientes do plano de urbanização que vai sendo parcialmente concluido.

São já inumeras as construções de casas de habitação e destinadas a fins industriais feitas em terrenos vendidos pela Camara.

Treze lotes vão agora ser leiloados no próximo dia 18, na praça marcada para as 11 horas deste dia, nos Paços do Conselho, nas condições fixadas pelo Municipio e que estão patentes na Repartição do Património Municipal—Rua de S. Julião, 190, 3.º.

O jazigo de Mendonça e Costa

Deferido o requerimento apresentado pela revista «Gazeta dos Caminhos de Ferro», o Ministério das Finanças entregou-lhe a propriedade e a administração do jazigo do seu fundador—que também o foi da Sociedade Propaganda de Portugal—Leonildo de Mendonça e Costa, a quem a causa do turismo muito deve.

Noticias de Constancia

CONSTANCIA, 14.—Foram nomeados os srs. dr. Ludgero Soares Moreira e Francisco Marques Porto, presidente e substituto da Comissão Municipal de Assistência. A referida comissão será constituida por mais as seguintes entidades: dr. Eugenio de Campos Godinho, sub-delegado de saude; Antonio Alves Soares, provedor da Misericordia; Elias da Costa Feliciano, representante da Camara Municipal; e padre Luis Ribeiro Catarino, representante da autoridade eclesiastica diocesana.

—Para aprovação da conta da Camara Municipal relativa ao ano findo, reuniu o conselho municipal, sob a presidência do sr. engenheiro Vicente Temudo de Castro.

—Aproveitando-se da ausencia da sua proprietaria, foi assaltada, a noite passada, a moradia de D. Adelaide Temudo de Sommer, onde os gatunos fizeram larga colheita de objectos de valor, desconhecendo-se ainda a importancia do roubo.

Noticias de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 15.—Na freguesia da Meadela, está quase concluida a fábrica de louças de Viana. Esta fábrica destina-se a reviver uma industria nitidamente vianense, voltando a manufacturar-se as belas peças de ceramica que, hoje, estão apenas na posse dos museus e dos coleccionadores de arte.

—No rio Lima continua a pesca das lampreias, que tem corrido muito bem. Regula por 40 o numero diário daqueles peixes, que se vendem no mercado, em média, por vinte e cinco escudos cada.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO, (Baião), 15. A Camara Municipal deste concelho, vai promover a construção de um asilo para velhos. O edificio será vasto, permitindo o alojamento de grande numero de infelizes.

—Ao que nos informam, é muito inferior em algumas freguesias do concelho o contributo para o Socorro Social, relativamente ao ano findo.

O CARNAVAL

«Matinées» Infantis

Organizadas por uma comissão de senhoras, realizam-se nos dias 3 e 5 de Março, domingo e terça-feira de Carnaval, nas salas do Centro Espanhol, duas «matinées» dançantes, com concurso de crianças mascaradas. Uma das salas é destinada unicamente para divertimento das crianças.

50 MIL RAPARIGAS MODERNAS

usam as brilhantinas

«PARAMOUNT» e «NILUS»

100 % MAIS DE BRILHO

A única que é preparada com parafina.

Conservam lindissimas as ondulações permanentes.

Frasco 12$00

A' venda em todas as boas casas, em 10 côres, consoante o tom dos cabelos

DEPOSITARIOS

Em Lisboa: PESTANA BRANCO & FERNANDES — R. dos Sapateiros, 39-1.º

No Norte: SOCIEDADE CORTEICOS — R. Formosa, 150 PORTO

Em exposição na Montra de CARMI-PERFUMARIAS R. da Prata, 119

Para onde não houver remete-se à cobrança, sem despesa alguma. Pedidos à

Corporação de Produtos Internacionais, L.ª

Calçada Nova do Colégio, 4 — LISBOA

O JARDIM DE ALMADA

está ao abandono

ALMADA, 11—Aproxima-se a Primavera e o jardim do Castelo, unico jardim publico da vila, encontra-se no mais completo abandono. As ervas crescem por toda a parte e os canteiros deixaram de existir. A unica coisa que se salva é o coreto, onde ainda se encontra afixada uma lapide com a seguinte inscrição:—«Sociedade 24 de Julho—o fez construir auxiliada por alguns cavalheiros do concelho de Almada. Em 24-6-78».

O aludido jardim ainda hoje é procurado pelos visitantes de Almada, nacionais e estrangeiros, pelo lindo panorama que dêle se disfruta.

Há cêrca de quatro anos o municipio despendeu algumas centenas de escudos na ampliação do coreto e na modernização de placas e canteiros, mas, agora, o abandono é completo. Pedem-se as possiveis providências.

ALMADA, 11.—Reuniu-se o conselho municipal, sob a presidência do sr. Luis Teotónio Pereira. Foi aprovado o relatório da gerência de 1945. O vogal sr. dr. António R. Elvas pediu á Camara a concessão de facilidade para a construção de moradias economicas

—Ainda está por distribuir ás mercearias locais o azeite do contingente do mês de Janeiro ultimo. Os géneros correspondentes ao mês corrente também ainda não foram entregues. Apesar da sua tão diminuta quantidade faz-se sentir a sua falta, pelo que pedimos providências. A batata está a ser vendida ao preço de 4$20 o quilo.

—As escadinhas do Ginjal, que ligam este cais a Almada, passando pelo miradoiro Luis de Queirós, feliz iniciativa municipal, estão a ser modificadas, melhorando consideravelmente o seu piso.

—Estão quase concluidas seis moradias mandadas construir pela Camara de Almada e destinadas a seis familias pobres.

—Está há muito necessitado de reparação o pavimento da Rua Capitão Leitão, a rua principal desta vila.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Realizou-se, na igreja de S. Mamede, o casamento da sr.ª D. Maria Candida Vassalo e Silva da Cunha Lamas, filha da escritora sr.ª D. Maria da Conceição Vassalo e Silva da Cunha Lamas e do sr. Alfredo da Cunha Lamas, com o sr. Francisco José Guttierrez Caeiro, filho do importante industrial sr. Archiminio Caeiro e da sr.ª D. Delmira Guttierrez Caeiro. Foram padrinhos da noiva sua mãe e seu pai, representado pelo sr. Joaquim Calixto, cunhado da noiva; e, do noivo, sua mãe e seu tio, sr. António Manuel Guttierrez. Celebrou a cerimónia o reverendo Joaquim Cristovão, de Evora, que proferiu uma brilhante alocução. Os noivos, que seguiram para o Norte em viagem de nupcias, vão fixar residência em Evora.

CONFERENCIAS

A favor das obras empreendidas no Campo Grande pelas Casas de S. Vicente de Paulo o ilustre escritor brasileiro Plinio Salgado realizará no teatro da Trindade, no dia 23, ás 18 horas, uma conferência subordinada ao titulo «A mulher no século XX». Desde já se podem marcar bilhetes para os telefones 44770. 24996 e 27481, das 10 ás 14 horas.

—Na sede do Instituto Britanico, realiza o sr. J. K. Maudi, na próxima terça-feira, ás 18 e 30, uma conferência subordinada ao tema «Lawrence of Arabia».

NOTICIAS DE AROUCA

AROUCA, 12.—Tomaram posse dos lugares de conservador do Registo Predial e delegado do procurador da Republica, nesta comarca, os srs. drs. Augusto de Morais Campos de Melo e Joaquim Pinto da Rocha e Cunha, respectivamente.

—Faleceu no lugar do Muradal, freguesia de Várzea, deste concelho, o rev. padre Joaquim de Pinho Brandão, de 70 anos, que gozava de geral [illegible]

PRODUTOS DE BELEZA Semiramis

PÓ DE ARROZ em 6 lindos tons. Rouge creme em 6 tons da Moda.

PACO

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 3 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão. 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinica

SCARF — A. RODRIGUES DA FONSECA L.da — REPRESENTAÇÕES ESTRANGEIRAS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 256 — LISBOA
STAND: AVENIDA DA LIBERDADE, 18, 4.º LISBOA

C. M. L.

Venda de terrenos

A venda de lotes de terreno sitos nas Av. Visconde Valmor, Defensores de Chaves e Elias Garcia, que foi anunciada para 18/2, fica adiada para a praça a realizar em 4/3/46, á mesma hora.

Lisboa, 14/2/46.

O Presidente, a) **A. Salvação Barreto**

No Retiro da Bairrada

(em Benfica)

A pedido, volta a servir-se ámanhã o colossal cozido á Bairrada. Manda-se ao domicilio o leitão assado e também mandamos cru para assar em casa. Consultem preços. Tel. 58-116.

"55" o Batôn da Moda realça a belesa

Aos Medicos

Para consultório bom 2.º andar direito, Rua Ferreira Borges, 57.

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS

Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional.

Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes

R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.
Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

BELMONTE

✝

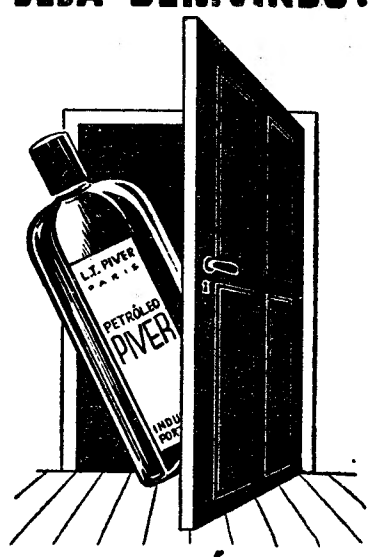
Maria José Alves Padez

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Manuel Mendes Alçada Alves Padez e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito chorada tia e prima e que o seu funeral se realizou ontem, 16, da sua residência em Belmonte para o cemitério local.

SEJA BEMVINDO!



PETRÓLEO PIVER

O cabelo pode ser comparado com uma planta...
Como ela, murcha e morre se não fôr bem tratado.

Deve-se activar a circulação do couro cabeludo e desinfectar a cabeça com **Petróleo Piver** que, destruindo completamente a caspa, evita a queda do cabelo, dando-lhe vigôr, saude e beleza.

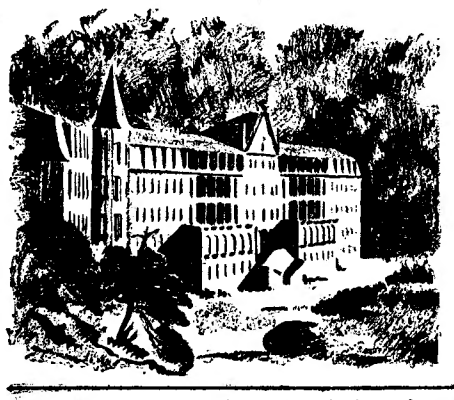
O Petróleo Piver, com ou sem gordura, vende-se em:

Garrafas de meio litro a ... ... 55$00
Frascos a ... ... 20$00

L.T. PIVER

SANATÓRIO DAS PENHAS DA SAÚDE

O MAIS ALTO — O MAIS MODERNO — O MAIS CONFORTÁVEL



Edificado na zona florestal da Serra da Estrela, a 1250 metros acima do nível do mar, em local considerado por Souza Martins como um dos melhores do país para o tratamento das doenças pulmonares.

◆

Situação verdadeiramente previligiada sob o ponto de vista climático.

◆

Instalações modelares

◆

ENFERMAGEM RELIGIOSA

Diárias a partir de 65 escudos, compreendendo 4 refeições, serviços médicos e de enfermagem, exames radioscópicos e laboratoriais.

Telefone **Covilhã 487**

MEIAS·MALAS
ROSICLER
R. DA ASSUNÇÃO 71 LISBOA
LOJA E 1º ANDAR

✝

Maria Etelvina Campos Sequeira

FALECEU

Lourdes Sequeira, Stela Sequeira, Emilia Sequeira, seu marido e filha, Estefania Sequeira, Maria da Graça Sequeira, Francisco Campos Sequeira, esposa e filhos, Abel Campos Sequeira, esposa e filhos e mais familia, participam o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 10 horas, saindo da Avenida Visconde Valmôr, 50, r/c., para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Almeida

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

DOURADURA — PRATEADURA

Joias, interiores de pratas, filigranas, cigarreiras, isqueiros, bijutarias, monogramas, fechos, aparelhos cirurgicos, etc.

Aceitam-se agentes para a provincia.

GALVANOPLASTIA ARTISTICA

Rua Maria Andrade, 43, s/c.
Telefone 4 8663

Restaurante "A MARISQUEIRA"

Telefone 234 **Cascais**

Situado no melhor local

Fornece almoços, e jantares a preço fixo. Vinhos Brancos e tintos das melhores marcas nacionais e esrangeiras. Serviço de bar e mariscos.

AS RUGAS

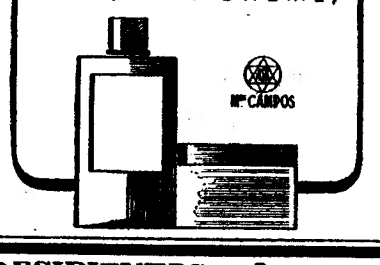
SÃO O PIOR INIMIGO DA SUA BELEZA

ELIMINE AS SUAS, USANDO OS

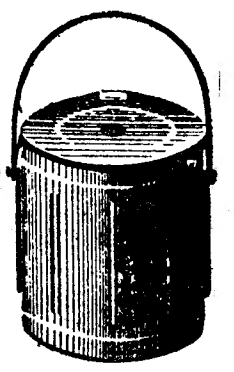
PRODUTOS ELECTRICOS

MIRABILIA

(LOÇÃO E CREME)



RECIPIENTES PARA LIXO



- Bancos para jardim
- Mesas rusticas
- Colmeias
- Pombais
- Celas para coelhos
- Floreiras
- Cestos p. papéis e p. jardins
- Carros de mão
- Barricas para plantas
- Carros de limpeza para cantoneiros
- Descaroladores para milho

Em LISBOA:

Leopoldo Gualter Gomes

Rua do Bem formoso, 157

Remédio D. D. D.

Liquido fino e côr dourada que se infiltra através dos poros, operando em cada dia curas maravilhosas. Faz cessar a terrivel comichão. Não cheira e deixa a pele limpa e sã. Inigualavel para os casos de:

—ECZEMA, HERPES, PRURIDO, SICOSE, ESPINHAS, CASPA, ULCERAS MANCHAS E FRIEIRAS.

FRSCO 15$00

AUTOMÓVEIS

	Ultimo modelo
MATFORD	
MERCEDES-BENZ	» »
HOTCHKISS	» »
FIAT 1.100	» »

José Mario CLEMENTE da Costa

Rua Sá da Bandeira, 107, 2.º
Telefone 7718 — PORTO

IMAN

Ericeira

Comer LAGOSTA e chorar por mais
Só na ERICEIRA, na PENSÃO MORAIS
- Telefone 11 -
Proprietário A. MORAIS

TERRENO

Talhão para construção de prédio de 8 ou 10 inquilinos, compra-se. Carta a este jornal ao n.º 1002.

Vida desportiva

CICLISMO

Calendário de provas

A Associação de ciclismo do Sul tem já organizado, e aprovado, o seu calendário de provas. Antes de um mês—a época inicia-se em 10 de Março—os nossos ases do pedal vão entrar em actividade. E quere-nos parecer que este ano o ciclismo nacional manterá invulgar animação, não só porque tanto a Associaão como a Federação de Ciclismo cuidaram com especial interesse dos seus calendários de provas, como também há a esperar da parte dos clubes que ultimamente têm animado a modalidade o mais vivo interesse. Espera-se mesmo, e oxalá a informação se confirme, que outros clubes venham colaborar no ciclismo, agora, que o inconveniente da falta de material já abrandou... Confirma-se o reaparecimento do Belenenses por enquanto, com veteranos e iniciados. Os «azues» contam com os conhecimentos e o entusiasmo de Helder Cunha. Ao conhecido sportinguista foi já autorizada a sua transferência para o Belenenses.

O calendário de provas da Associação de Ciclismo do Sul ficou assim estabelecido:

10 de arço—Abertura, 50 quilómetros, para todas as categorias; 17—40 quilómetros em linha, para iniciados; 100 quilómetros em linha, para independentes;—30 quilómetros em linha, para veteranos; 24—30 quilómetros c/relógio, para iniciados; 31—50 quilómetros em linha, para iniciados; 100 quilómetros c/relógio, para independentes; 40 quilómetros c/relógio, para veetranos; 7 de Abril—50 quilómetros em linha, para seniores e juniores; 166 quilómetros em linha, para independentes; 14—100 quilómetros c/relógio, para seniores; 75 quilómetros c/relégio, para juniores; 50 quilómetros em linha, para veteranos; 21—Campeonato Nac. de Fundo, 200 quilómetros, independentes; 150 quilómetros em linha, seniores; 100 quilómertos em linha, para juniores. 1 de Maio—Circuito de Torres Vedras (Particular), independentes; 5—Campeonato Nacional de Fundo, seniores e juniores; 12—Volta a Lisboa, todas as categorias. 7 de Julho—Festival da Ass. C. do Sul, (Camp. Reg. Velocidade); 14—Campeonato Nacional de Velocidade, todas as categorias. 4 de Agosto—Porto-Lisboa, independentes.

Os campeonatos Nacionais de Fundo realizam-se no Porto e os Campeonatos Nacionais de Velocidade efectuam-se em Lisboa.

BASKETBALL

Jogam hoje as selecções de Lisboa e Porto

Está marcado para hoje, no campo do Lisgás, ás 22 e 30, o encontro Lisboa-Porto, entre selecções. As duas «équipes», formadas, respectivamente, por Manuel Quaresma e Alves Teixeira, conhecidos técnicos da modalidade, devem disputar ardorosamente o encontro.

Antes deste desafio, ás 21 e 30, jogam também os grupos do Sporting, campeão da 1.ª Divisão de Lisboa, e um misto formado por vários jogadores da mesma divisão.

O Congresso extraordinário da Federação de «Basket-ball» está marcado para o dia 21

Para apresentação e apreciação das contas do ano findo, apresentação de propostas para nomeação de sócios de mérito, eleição de cargos vagos nos corpos gerentes e apresentação, discussão e votação de alterações ao estatuto e regulamento geral—está marcado para o dia 21 o Congresso Extraordinário da Federação Portuguesa de «Basket-Ball».

Maquina de costura

para uma entrevada

Maria Emilia Henriques, com paralisia dos membros inferiores, que se encontra internada na enfermaria de Santa Emilia, cama 25, do Hospital de S. José, que tem uma filha de 2 anos, pede ás almas caridosas o necessário para comprar uma máquina de costura manual, com a qual se propõe ganhar a vida quando lhe for dada alta

Aqui fica o enternecedor pedido aos generosos leitores do «Diario de Lisboa».

Mocidade Portuguesa

A convite da Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa, o sr. dr. Joaquim Cunha fará, no próximo dia 18, pelas 18 e 30, na sede daquela associação, um relato da ultima viagem ministerial ás provincias ultramarinas.

T. S. F.

Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida

ELECTRO-LISBOA, L.DA

Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRATIS

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

"RIALTO BRANDY"

Telef. 6 11 5 8

CHÁ das CINCO

CHURCHILL disse...

... que o optimista é um homem que se ri do que lhe possa suceder... enquanto não lhe sucede nada.

Ciência

Einstein, sábio autor da teoria da relatividade, teve que esperar 14 anos por um eclipse que confirmasse os seus calculos.

FARINHA PEITORAL

«Franco»

(Açucarada)

Mais de 50 anos de sucesso

Tome o seu chá

no Salão do café Chave d'Ouro

Fernando de Carvalho e a sua orquestra de variedades.

Jogue sempre na

Casa Costa

75, Rua de S. Paulo, 77

Porque é que...

... a cerveja da *Perola* é melhor sendo a mesma? Experimente e verá. *Cervejaria Perola*—R. Eugénio dos Santos, 95 *(Em frente ao Coliseu)*

TALVEZ NÃO SAIBA

... que a energia atómica produzida por 150 toneladas de uranio equivale á electricidade que actualmente, se produz na Grã-Bretanha.

Pobres bichanos!

Durante a ocupação desapareceram em Paris, cerca de 30.000 gatos. O mercado negro fornecia cada um á razão de esc. 150$00!!!

David-*Joalheiro*

Joias—Pratas—Relogios

281—Rua da Prata—283

AOS NOIVOS

Vidros—Cristais— Talheres

Não comprem sem visitar a casa

CLAUDINO PINTO & C.ª

Rua dos Anjos, 77-B-C-D

LEMBRE-SE ...

... que a *Camisaria Moderna* lhe engoma por $50 o seu colarinho apenas em 3 dias.

Rossio, 110

Pelaria do Carmo

Distinção—Elegancia—Riqueza na apresentação dos mais variados artigos para senhoras.

RUA DO CARMO, 83

SORRISO

—Que fazes agora ó António?

—Vivo do ar.—Como? Então não estás empregado; não fazes nada?

—Faço leques.

SABIA DESTA?

Parece que 500 anos antes de Colombo já um navegador normando tinha descobtrto a América.

Ao ultimo figurino

Chegaram novos exclusivos de lãs para «tailleurs» e novas côres para casacos de sport

Meias Nylon

americanas vindas de avião

20--RUA GARRETT--24

AOS ALENTEJANOS

Encontra-se em EXPOSIÇÃO NO A. B. C.—ROSSIO, 16, o luxuoso n.º da

REVISTA TURISMO

dedicado ao DISTRITO DE EVORA, com mais de 100 páginas profusamente ilustradas.

PREÇO 10$00

Pedidos á

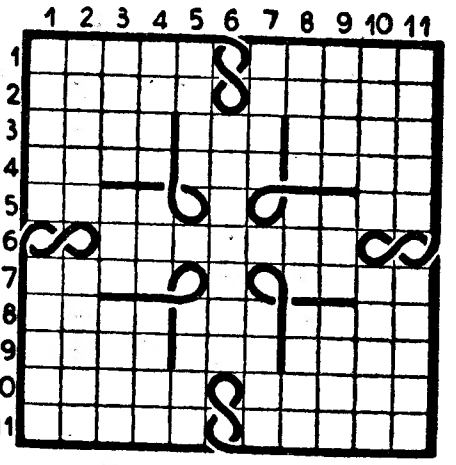
RUA DO LORETO, N.º 4, 2.º—LISBOA

Perdeu-se uma pasta

No comboio que saiu do Rossio ás 19 e 53, do dia 11, e que passava em Alhandra, ficou esquecida uma pasta de cabedal, contendo documentos importantes. O seu proprietário dará alvissaras a quem remeter a pasta ou os documentos, para Lino da Silva Reis, Arruda dos Vinhos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1232



HORIZONTAIS — 1 — Decretos pontificios com selo de chumbo. Ama muito. 2—Quinta para cultura agricola em Angola. Que se pode mover. 3—Todas as cousas. Prende. Suprimi. 4—Margens. Maior. Elevada. 5—Pronome possessivo. O mesmo. 6—Projectil com propulsor próprio. 7—Pássaros. Equipa. 8—Gracejam. Composição poética. Acolá. 9—Interjeição que designa cólera. Em companhia de. Cada extremidade da mão. 10—Género de mamiferos carnivoros de pele muito apreciada. Castigar. 11—Lavrais. Ave trepadora, semelhante ao papagaio.

VERTICAIS—1—Venças. Em má hora (ant.). 2—Pequeno abutre americano. Voltar. 3—Trabalho. Preposição. Engana-se. 4—Senhores. Solitários. Introduzi. 5—Ecoam. Vazias. 6—Entorpecido. 7—Estimar. Estaca para empar 8—Faz novelos. Partida. Apenas. 9—Da forma de ovo. Sofrimento. Afluente do rio Lis. 10—Cerce. Determinar a grandeza de. 11—Unem. Fruto da silva.

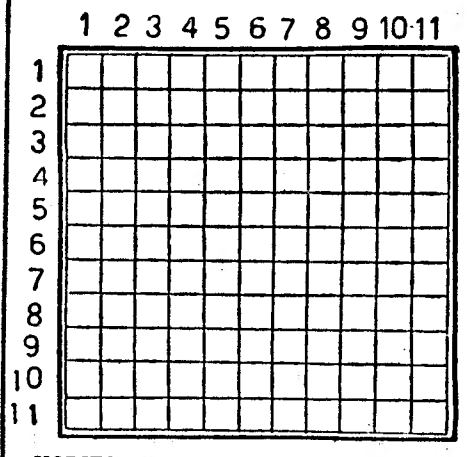
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1231

HORIZONTAIS—1—Daltonismo. 2—Laivado. 3—Duvidoso. Ama. 4—Unicos. Duros. 5 Cimo. Animoso. 6—Ar. Valetas. Ré. 7—Neorama. Pais. 8—Alter. Amaros. 9—Roa. Calorosa. 10—Iriaram. 11—Apressaram.

VERTICAIS—1—Educa. Narra. 2—Unir. Elo. 3—Alvim. Vota. Ir. 4—Laico. Are. Crê. 5—Tido. Alar. Ais. 6—Ovos. Nem. Alas. 7—Nas. Dita. Mora. 8—Ido. Uma. Parar. 9—Só. Aros. Aroma. 10—Mós. Rios. 11—Ocaso. Essas.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 201



HORIZONTAIS: 1—Circulos menores paralelos ao Equador que separam a zona torrida das temperadas. 2—Relativas a touros. Senhor. 3—Ligavas. Piedoso. 4—Letra grega. Farrapo. 5—Beatificado. Sinal. 6—Dois romanos. Içais. Atmosfera. 7—Doutor. Celebres minas da Africa do Sul. Julguei. 8—Sono das crianças. Estacaria. 9—Brinquei. Ordens. 10—Restos de dentes nas gengivas. 11—Brisa. Patrões.

VERTICAS: 1—Perturbados. 2—O que faz pipas. Caminhar. 3—Nome de homem. 4—Agora. Sovas. 5—Canudos de fogo de artificio que disparam glóbulos luminosos. Reis. 6—Prefixo de negação. Apendice movel na cabeça de animais articulados. 7—Desgraça publica. 8—Artigo definido. Utensilios domésticos. Genero de liliáceas. 9—Preposição. Espiolham. 10—Nota musical. Apelido. 11—Cantarias trovas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 200

HORIZONTAIS: 1—Mirandela. 2—Uras. Araras. 3—Deras. Anais. 4—Amas. Cisa. 5—Lapas. 6—Cá. Cotim. Ad. 7—Apertam. Amo. 8—A. Are. Gê. 9—Pg. Trinta. 10—Ias. Entupir. 11—Aro. Mão. Ema.

VERTICAIS: 1—Mudança. Pia. 2—Irem. Apagar. 3—Raras. El. Só. 4—Asas. Cr. 5—Lotaram. 6—Dá. Catarina. 7—Era. Pimento. 8—Lançam. Tu 9—Arais. Agape. 10—Ais. Ame. Im. 11—Assando. Ira.

CARTAZ

Numero sensacional dedicado ao encontro R. A. F.-Selecção Militar

SAI HOJE EXCEPCIONALMENTE

A polícia do Canadá

procura descobrir quem revelou *segredos da bomba atómica* à Rússia soviética

OTTAWA, 16.—Operando rápida e silenciosamente, a Polícia Montada Canadiana deteve grande numero de pessoas, por motivo de o Governo ter aberto uma devassa sobre a revelação de informações «secretas e confidenciais», que dizem respeito á energia atómica. Essas revelações teriam sido feitas a individuos duma missão estrangeira, que se encontra em Ottawa.

As investigações foram reveladas numa declaração feita pelo primeiro-ministro, Mackenzie King, o qual declarou que tinham sido nomeados dois comissários régios, os juizes Robert Taschereau e R. L. Kellock, do Supremo Tribunal do Canadá, que já iniciaram as suas diligências. O primeiro-ministro disse que o Governo recebeu «informações de indubitável autenticidade», as quais provaram ter havido inconfidências de «informações secretas e confidenciais a pessoas não autorizadas, incluindo alguns individuos do pessoal duma missão estrangeira em Ottawa».

Embora não haja informação oficial sobre o país em questão, a Imprensa canadiana diz saber, de fontes autorizadas, que se trata da Russia Soviética. Na embaixada soviética, cujo embaixador George Zaroubin, se diz estar na Russia, os funcionários presentes declaram que não ouviram qualquer coisa sobre essa declaração, e que não tinham comentários a fazer.

A declaração feita por Mackenzie King diz que foi recomendando aos comissários régios ordenassem o «interrogatório e detenção de certo numero de pessoas que se suspeita estarem implicadas no caso», acrescentando que entre elas se encontram antigos e actuais funcionários de repartições e agências oficiais. A declaração não revela os nomes das pessoas detidas, nem onde foram presas. Soube-se, contudo, ontem, que um grupo de Polícia Montada saiu da capital subitamente, para uma missão, cujo objectivo não se revelou. Mackenzie King declarou que o Governo tinha a intenção de processar os que estivessem implicados no caso, logo que fosse provada a sua culpabilidade. Parecia que alguns individuos estavam «mais profundamente e conscientemente implicados do que outros, que possivelmente se poderia provar terem sido instrumentos inocentes em actividades muito mais sérias do que podiam imaginar.—(Reuter).

A espionagem russa na América

NOVA YORK, 16—O conhecido jornalista e comentador norte-americano Drew Pearson declara hoje, no «New York Mirror», que existe uma grande rede de espionagem russa na América do Norte e que um dos espiões soviéticos conseguiu obter os planos da fabricação da bomba atómica e embarcar com eles para o Russia.—(U. P.).

Truman afirma

que não há divergências acerca do seu programa económico

WASHINGTON, 16.—O presidente Truman ontem á noite dissipou as noticias de divergências dentro do seu «alto comando económico», há pouco estabelecido, anunciando que os seus membros tinham concordado em cooperar inteiramente com ele para o estabelecimento do seu programa.

O secretário de Estado, James Byrnes, e o secretário do Tesouro, Frederick Winson, chefes do programa de estabilização económica do presidente Roosevelt, pensam ambos que a nova politica é excelente, disse Truman.

Acrescentou pensar que tanto o presidente da Federação Americana do Trabalho, William Green, como o presidente das Organizações Industriais do Congresso, Philip Murray, o apoiaram.—(Reuter).

Foi condenado a prisão perpetua um tenente italiano que assassinou uma linda rapariga

ROMA, 16.—Um julgamento, que provocou grande interesse no começo, em virtude de se suspeitar ter um fundo politico, terminou aqui com a condenação a prisão perpetua do tenente Luigi Tirone, que assassinou uma rapariga de 25 anos, que era uma beldade loura, Maria Laffi. Dois outros individuos foram sentenciados a prisão perpetua, e um quarto foi condenado a trinta anos de prisão. Maria Laffi foi encontrada morta com nove punhaladas, na sua elegante casa de Roma, no mês de Junho passado.

Tirone tem 25 anos e confessou primeiramente ter cometido o crime para roubar joias. Mais tarde declarou que realmente tinha procedido assim por motivos politicos. Quando o caso estava ainda envolvido em misterio, os jornais da esquerda ligaram o tenente Tirone com o general Mario Roatta, ex-chefe do Estado Maior do Exercito italiano, o que fugiu da prisão em Março do ano passado, quando estava a ser julgado por actividades fascistas. Segundo a história desses jornais, Roatta tinha-se apoderado das propriedades dessa rapariga. As suspeitas aumentaram quando se soube de facilidades dadas pela Policia a Tirone, o qual no momento de ser transferido duma cadeia para a outra, passou uma noite na casa do seu pai, um coronel do Exercito muito conhecido na sociedade.

A Itália aboliu recentemente a pena de morte, excepto para os casos de traição á pátria. Por essa razão, a prisão perpetua é o máximo da condenação que se pode dar por um assassinio.—(R.).

Advoga-se *uma melhor* compreensão entre a França e a Grã-Bretanha

MANCHESTER, 16.—O «Manchester Guardian», num longo artigo de fundo, insiste por que se chegue a uma melhor compreensão entre a Grã-Bretanha e a França, no que diz respeito á função do Império britanico nos assuntos mundiais.

O jornal diz: «A atitude da Imprensa e da opinião publica francesa no duelo Bevin-Vishinsky foi extremamente reveladora. A maioria dos correspondentes e do publico não comunista simpatisou claramente com Bevin. Esta simpatia não teve consequências. Em França, é claro, há um sentido acentuado de fraquesa. Com os seus arsenais e as suas finanças em ruinas, a sua vida nacional arruinada por duas guerras, procura não cair sob a tutela russa, mas não ousa opôr-se á Russia, uma vez que do grande exército russo a afastam apenas os batalhões britanicos e americanos. Todas as esperanças francesas se concentram na possibilidade de os conflitos entre os «Três Grandes» virem a resolver-se. Mas não é apenas a fraqueza da França que é frisante, mas a da Grã-Bretanha — fraqueza que é ao mesmo tempo moral e intelectual, não menos do que física, quando vista do Continente. Supõe-se em toda a parte, no estrangeiro, que nós estamos na Grécia, porque guardamos a estrada para a India. Muitos aceitam esse argumento sem mais nada, mas há muito quem reconheça as faltas dos nossos melhores amigos. Quão diferente é a atitude dos amigos da Russia para os quais toda a União Soviética e todo o território a ela subordinado é um motivo de esperança.

E' profundamente inquietador para os ingleses ver que o Império britanico, com as nações livres e já mãe de Dominios, é posto em nivel inferior. Se o Império britanico não pode ser apresentado como uma instituição que se justifica por si mesmo diante do mundo, não podemos justificar a nossa presença na Grécia aos povos estrangeiros, porque a não podemos justificar abertamente sem necessidades estratégicas. Nos ultimos dois séculos, o pacto das instituições britanicas para os espiritos franceses forneceu-nos um espelho clarificador das nossas ideias que auxiliou imenso o prestigio britanico e a influência britanica. Conhecemos suficientemente a importancia para nós próprios da critica livre para termos em conta os factos e desejarmos que eles sejam compreendidos e aprovados em França que tão grande parte pode desempenhar no desenvolvimento das ideias através da Europa».—(Reuter).

O exército polaco de imigrados *aproxima-se da Jugoslávia*

(Continuação da 1.ª pag.)

cos, sob o comando do general Anders, de cerca de 120.000 homens, o qual se desloca há alguns meses na direcção Norte e Nordeste, aproxima-se da fronteira jugoslava. Durante o mês de Novembro, 8.000 homens dessas forças chegaram já á cidade de Udina, isto é, a menos de 20 quilómetros do território nacional jugoslavo e das Marcas Julianas e a menos de 45 quilómetros da actual fronteira da Jugoslavia. Durante o mês de Dezembro, apareceu em Trieste um destacamento de cerca de 700 homens polacos, sem distintivos polacos. Durante o mês de Janeiro este movimento de tropas continuou e cresceu de tal maneira que o Exercito do general Anders guarnece neste momento toda a linha que vai de Bolonha a Udina, por Ferrara, Pádua e Veneza. Essas tropas substituiram todas as unidades britanicas ao longo da costa norte do Adriatico. Actualmente continua o movimento em direcção á fronteira jugosláva. Outros contingentes de soldados imigrantes polacos estão-se dirigindo a Veneza e a Udina.

«2.º—O estado de espirito dessas unidades do Exercito imigrante polaco é hostil aos povos da Republica Federativa da Jugoslávia. O tom dos jornais e revistas e numerosa propaganda publicada por estas unidades é agressiva e ostensivamente ameaçadora.

«Ao mesmo tempo, os soldados do exército polaco de imigrantes ouvem propaganda com a mesma orientação. Muito recentemente o exército de imigrantes polacos na Itália procurou aumentar os seus contingentes encorporando nele jugoslavos que tinham feito parte das tropas «quislings» jugoslavas que fugiram para o território italiano. O recrutamento dessas tropas é feito com o seguinte «slogan»: «Lutem contra o comunismo na Jugoslávia». Ao mesmo tempo, espalham boatos entre esses homens de que o Exercito do general Anders será utilizado em breve para render a 89. divisão americana nessa zona a das marcas Julianas (Trieste) e que em seguida irão ocupar a zona «D» isto é, a mesma area que é hoje ocupada pelas forças armadas da Republica Federativa dos povos da Jugoslávia.

—O exercito dos imigrantes polacos está em intimo contacto com grupos das formações «quislings» jugoslavas que se encontram actualmente na Itália, e em particular, com terroristas croatas «ustachis». Na Itália, estes grupos «quislings» recebem apoio material e auxilio do exército do general Anders».

A carta do ministro dos Negócios Estrangeiros jugoslavo para Vishinsky, que acompanha o memorando jugoslavo, pede a Vishinsky que «leve esse memorial ao conhecimento dos membros do Conselho de Segurança, visto que êle contém factos que são de extrema gravidade».—(Reuter).

SOLDADOS AMERICANOS

assassinados em Munich

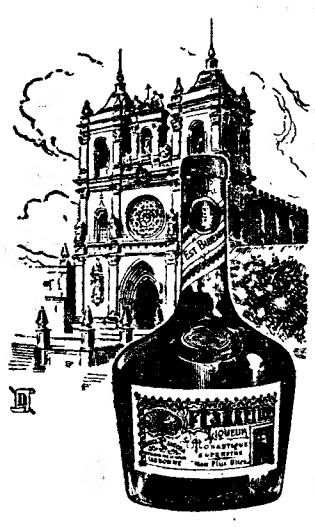
MUNICH, 16.—Esta manhã apareceram mortos numa rua desta cidade, dois soldados americanos, que apresentam ferimentos, produzidos por balas na parte detrás da cabeça.—(U.P.).

Os tripulantes do «Graf Spee»

deixam hoje a Argentina

BUENOS AIRES, 16.—O Governo argentino anunciou ontem que todos os tripulantes do couraçado alemão «Graf Spee» deixarão Buenos Aires, hoje, a bordo do «Highland Monarch».

As esposas argentinas dos tripulantes do «Graf Spee» seguirão mais tarde para a Alemanha, para se juntarem aos seus maridos, por acordo com as Nações Unidas.—(Reuter).



"Fradetine"

O melhor e o mais antigo licôr português tipo conventual

FÁBRICA ÂNCORA

FUNDADA EM 1862

Fornecedora da Presidência da República e da Antiga Casa Real

5 GRANDS PRIX - 5 MEDALHAS DE OURO

LISBOA

FUME CORT

O melhor cigarro americano

Fume "Vernon"... verá que é bom!

SEDAS

Liquidação

Total de cortes de seda em boa qualidade, ao preço da fábrica. Lindos desenhos.

C. DO SACRAMENTO, 7, 4.º